

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO BADAHO N.º 641

SÃO PAULO — SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.280

DEVERA' SER OPERADO HOJE S. MAJESTADE O REI JORGE

Aceitou o monarca a sugestão dos seus médicos, diante das alterações estruturais constatadas em um dos seus pulmões

LONDRES, 21 (U. P.) — O Palácio de Buckingham anunciou esta noite que o rei Jorge VI será submetido amanhã cedo a uma intervenção cirúrgica.

Depois de dizer que o "estado do pulmão" do rei está causando preocupação, o boletim médico, assinado por sete facultativos, acrescenta que, "diante das alterações estruturais mencionadas no boletim anterior, aconselhamos a sua majestade a submeter-se a uma operação. O rei aceitou o nosso conselho".

A declaração do Palácio de Buckingham dizia que, dentro de uma ou duas semanas, será divulgada a decisão sobre se o monarca fará sua projetada viagem à Austrália e Nova Zelândia, em janeiro próximo.

Acrescenta a informação que foram cancelados, todavia, todos os compromissos de sua majestade para as próximas semanas. Submetido também que suas alterações, a princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo decidiram adiar a sua viagem para Quebec uma vez que a princesa herdeira não pode estar longe do país nos momentos em que se acha em perigo a vida do rei.

CAUSA INQUIETADA O ESTADO DE SAUDE

LONDRES, 21 (A. F. P.) — O rei Jorge VI vai se submeter dentro em breve, a uma intervenção cirúrgica, segundo anunciou o boletim médico assinado pelos sete médicos do soberano.

O comunicado do Palácio de Buckingham anunciou, ao mesmo tempo, que a princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo cancelaram sua partida, na próxima terça-feira, para a sua viagem ao Canadá, como era sua intenção. Esperam partir de avião, depois dessa data, a fim de estarem em Quebec no dia 2 de outubro. O programa de sua excursão não foi alterado. Uma decisão foi anunciada há uma semana ou duas, referente à viagem real à Austrália e Nova Zelândia no próximo ano.

O boletim médico que deu motivo a que a saúde do rei causasse inquietação, em virtude de "mudanças de estrutura" assinaladas nos pulmões estava assinado por sete médicos. Nenhum outro detalhe foi dado sobre a natureza da operação que deverá ser realizada. Ao que se acredita, o soberano britânico será operado no Palácio de Buckingham. Presume-se que a natureza da operação não será revelada senão depois de ter sido levada a efeito. Foi após essa decisão que os médicos fizeram menção sobre a possibilidade do rei Jorge VI realizar a projetada viagem no próximo ano, à Austrália e Nova Zelândia. Pode-se concluir que "futuro próximo" já se referia ao boletim de há uma semana ou duas.

É o seguinte o texto do boletim médico sobre o estado dos pulmões do rei, que deu motivo a inquietação: "Em virtude de modificações de estrutura, a que nos referimos no último boletim, aconselhamos a sua majestade a se submeter a uma operação em futuro próximo. O rei aceitou este conselho". Seguem-se as assinaturas dos sete médicos que já haviam assinado o recente boletim anunciado "mudanças de estrutura" nos pulmões. São eles: Daniel Davies, Thomas Dunhill, Horace Evans, Geoffrey Marshall, Price Thomas, John Jeffer e Robert A. Young.

O comunicado do Palácio de Buckingham salienta que em comunicado o anexo ao boletim médico de hoje, referente ao estado de saúde do rei, os governadores gerais do Ceilo, Austrália e Nova Zelândia e os governadores de Gibraltar, Malta e Aden foram informados da decisão final concernente à possibilidade de sua

Rompidas as linhas comunistas na Coreia

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 21 (U. P.) — Foram rompidas as linhas comunistas na Frente Central da Coreia.

Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 21 (U. P.) — As forças das Nações Unidas romperam as linhas comunistas em três pontos diferentes, na Coreia Central.

TERRIVEL ATAQUE BLINDADO
Q. G. DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 21 (U. P.) — Lançamento o mais terrível ataque blindado da guerra coreana, as forças aliadas romperam as linhas comunistas em três pontos diferentes na Frente Central da Coreia.

CALGARY, Alberta, Canadá, 21 (U. P.) — Partiu hoje a bordo de dois trens, para a costa do Pacífico, o primeiro contingente de tropas canadenses aerotransportadas destinadas à Coreia.

Entre grupo incluído duas companhias do 1.º Batalhão da Cavalaria Leve Canadense.

TOQUIO, 21 (U. P.) — Entre os dias 6 e 10 de setembro, as forças comunistas aniquilaram 5.200 soldados das Nações Unidas — declarou a rádio de Pequim citando despachos da agência "Nova China".

Estaria a Rússia disposta a apoiar as demarches para a realização de eleições gerais na Alemanha

Mão de obra para o programa do rearmamento

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Um relatório oficial, recentemente publicado, indica que já existe, na Inglaterra, escassez de mão de obra para o programa de rearmamento. Contudo, em maio, os círculos oficiais previam que essa escassez de braços para o rearmamento somente se faria sentir depois do primeiro ano de atividade. O relatório, porém, indica que já existe falta de mão de obra qualificada e não qualificada, sobretudo nas indústrias de aeronáutica e ferramentas e nas ferrovias, o que é, em parte, atribuído pelo Ministério dos Abastecimentos à retenção de trabalhadores semi-empregados em certas indústrias como por exemplo a de automóveis.

Nas estradas de ferro, nas áreas de escassez aguda, o número de vagas aumentou de 12.137, a 1.º de janeiro, para 11.584, a 19 de maio. Em consequência, os círculos oficiais se manifestam apreensivos a respeito da eficiência do transporte de matérias primas e produtos manufaturados para o programa de defesa.

No que se refere à situação geral da mão de obra, o relatório diz:

"A situação se torna mais difícil porque, no corrente ano, haverá menos 105.000 crianças que completarão 15 anos de idade do que em 1939, e menos 100.000 crianças completarão 18 anos do que naquela data. O número de crianças de 15 anos não começará a aumentar senão em 1957, e o de 18 anos em 1960.

"Por outro lado, os velhos são estimulados a permanecer na indústria e o número de mulheres admitidas está aumentando.

"A elevação do custo da vida parece ter aumentado o número de mulheres que procuram trabalhar. No entanto, o Ministério do Trabalho diz que há escassez de mulheres na indústria, embora em menor extensão do que a de homens. Acentua o Ministério, por outro lado, que "a escassez de mão de obra qualificada e não qualificada aumentou muito nos últimos meses".

Afirma também o Ministério do Trabalho que há necessidade de 1.750 trabalhadores científicos nos próximos dois ou três anos e o seu recrutamento é "muito difícil". Manifesta, contudo, a esperança de que, muito breve, sejam adotadas medidas para solucionar o problema de recrutamento desses trabalhadores especializados.

O Ministério do Trabalho, por outro lado, calcula que, na presunção de que não haja uma grande guerra, não se verificaria uma séria depressão do comércio internacional, e que a inflação continuaria a ser controlada, as necessidades da indústria aumentariam. Além disso, precisariam, substancialmente de mais médicos, enfermeiras, e professores, o número de funcionários aumentaria, e, talvez, aumentem também igualmente os efetivos das forças armadas.

O total da população trabalhadora, no entanto, segundo os mesmos cálculos, permanecerá estável nos próximos dois anos, com apenas um possível aumento de 350.000, o que é insignificante para uma população trabalhadora de mais de 23.000.000. Haverá ainda uma aguda escassez de jovens nos próximos dez anos e a média de idade da população trabalhadora aumentará firmemente. — (APLA).

FAVORAVEL GROTEWOHL, CHEFE DO GOVERNO DA REPUBLICA ORIENTAL, A EXAMINAR QUALQUER PROPOSTA NESSE SENTIDO

BERLIM, 21 (A. F. P.) — A União Soviética tentaria fazer uma demarche junto as outras potências de ocupação a fim de permitir ao povo alemão decidir ele próprio o seu destino, declarou o sr. Schumacher, presidente do Partido Social Democrata, comentando a entrevista concedida pelo general Teuchow, presidente da Comissão de Controle Soviética Y. agência ADN.

POUCO INCISIVA A DECLARAÇÃO DO COMANDANTE RUSSO

BERLIM, 21 (A. F. P.) — Referindo-se à entrevista concedida à Agência UDN pelo general Teuchow, da Comissão de Controle Soviética, o sr. Schumacher, presidente do Partido Social Democrata declarou que o representante soviético não mencionou a questão de um controle internacional nas eventuais eleições na Alemanha.

"Teuchow também nada falou sobre as reivindicações alemãs quanto à organização das eleições e não disse uma palavra a respeito da criação de um governo central forte e independente em relação as potências ocupantes, salientou Schumacher.

Depois de afirmar que o Par-

tido Social Democrata não toleraria qualquer ingerência, o dr. Schumacher concluiu nos seguintes termos: "O general soviético limitou-se a salientar uma pretensa boa vontade, quando o que importante é saber quando e em que condições as potências ocupantes pretendem cumprir o seu dever, que consiste em dar ao povo alemão a possibilidade de refazer a unidade alemã, destruída arbitrariamente", disse Schumacher.

BERLIM, 21 (A. F. P.) — Otto Grotewohl declarou à imprensa que seu governo estava pronto a examinar, cuidadosamente, as propostas garantindo a liberdade das eleições gerais em toda a Alemanha. Assegurou, por outro lado, que o governo da Alemanha Oriental examinaria o pedido de autorização do Partido Social Democrata na zona soviética, se fosse apresentado, e "se não houvesse objeções", esse pedido seria aceito.

Por outro lado, prosseguiu Grotewohl, "estamos prontos a examinar toda proposta para uma lei eleitoral". "Não há exigências absolutas por parte do governo da República Democrática no sentido de realizar conversações entre os alemães". Afirmando ainda que o chanceler Adenauer desconhece o fato de que a fronteira europeia se estende do Urál ao Oceano Atlântico e, quando fala da integração da Europa, ele se refere apenas à Europa que vai do Elba à França.

FALA O MINISTRO DO EXTERIOR DA BELGICA

OTTAWA, 20 (AFP) — "Os resultados dos trabalhos, comparados com a iminência da tarefa que devemos afrontar, provam que se trata de uma obra fragmentária", declarou Paul van Zeeland, ministro do Exterior da Bélgica e presidente do Conselho do Atlântico, encerrando a sessão de Ottawa.

Depois de acentuar que tal conferência foi caracterizada pelo grande desejo de progredir, van Zeeland acrescentou: "Sentimos hoje mais perto uns dos outros e isto me parece de bom agouro para o futuro".

O início do seu discurso, o presidente do Conselho do Atlântico agradeceu, em nome do nato, ao governo canadense, que "rebebeu todas as delegações de modo perfeito, permitindo a todos trabalharem em condições agradáveis e práticas".

Robert Schumann, ministro do Exterior francês, rendeu homenagem a van Zeeland, cujas "qualidades permitiram à Conferência de Ottawa dar um passo à frente. Foi ele quem conseguiu criar um clima favorável, no qual pudemos trabalhar tão utilmente".

OTTAWA, 20 (AFP) — Paul van Zeeland, representante belga, cedeu a presidência do Conselho do Atlântico a seu colega canadense, Lester Pearson.

Sabe-se que os representantes de cada país membro assumem a presidência do Conselho do Atlântico por ordem alfabética.

Acusações violentas dos conservadores contra o governo trabalhista britânico

Início da campanha de propaganda eleitoral para o próximo pleito

LONDRES, 21 (U. P.) — A campanha de propaganda para as próximas eleições gerais britânicas teve início com violentas acusações contra o governo trabalhista.

Os conservadores acusaram os trabalhistas de se lançarem numa "guerra de classes" contra os capitalistas e elementos das classes mais favorecidas da sorte. Tendo essas acusações como "pau de fundo" da campanha eleitoral, reconhecem a crítica à situação econômica da Grã-Bretanha como o principal fator que levou o primeiro ministro Clement Attlee a convocar as eleições gerais para o dia 25 de outubro próximo.

Rebelião anticomunista na China Popular

HONG KONG, 21 (U. P.) — Irrompeu séria rebelião anticomunista na província de Kwangtung, perto de Cantão — Informam despachos aqui recebidos.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Os rebeldes, que se dizem anticomunistas, atacaram a cidade de Kowloon, perto de Cantão, e tomaram a cidade.

Geral satisfação nos EE. UU. pela admissão da Grecia e da Turquia ao Pacto Europeu

AMPLIANDO O PLANO DE DEFESA VISAM AS NAÇÕES OCIDENTAIS FORTALECER O MUNDO NÃO COMUNISTA CONTRA QUALQUER AGRESSÃO — POSTO EM DESTAQUE NA CONFERENCIA DE OTTAWA A IMPORTANCIA DA PROTEÇÃO AO ORIENTE MEDIO

WASHINGTON, 21 (AFP) — A admissão da Grecia e da Turquia à aliança atlântica causou nos meios oficiais norte-americanos uma satisfação que se podia esperar, pois que essa admissão resulta da iniciativa dos Estados Unidos. Essa extensão da aliança atlântica à região circundada pelos Bálcãs, Dardanelos, Cáucaso e mar Cáspio, marca, frisa-se em Washington, uma determinação de que o mundo não comunista em toda sua extensão, contra qualquer agressão, afirmam-se que a inclusão desses dois países na comunidade ocidental de defesa, amplia a zona de segurança prevista no Pacto do Atlântico no litoral europeu da bacia do Mediterrâneo, com exceção da Jugoslavia e Albânia, do perímetro africano até o Egito e as costas

da Ásia-Menor. Em relação à Jugoslavia, essa ampliação constitui indiretamente uma proteção. Para a própria Grecia e Turquia, a entrada na rede de segurança atlântica se traduzirá, sem dúvida no futuro pelo auxílio militar norte-americano, em escala aumentada. Todavia, a entrada dos governos de Atenas e Ancara na aliança atlântica coloca o problema de sua participação nos planos de defesa do NATO. A esse respeito, atribui-se em Washington crédito às informações relativas ao projeto de se criar um comando do Mediterrâneo oriental, com representações dos países interessados e que seria provavelmente estabelecido em Chipre. Acredita-se que a participação turca nesse comando seria particularmente importante. Esse comando seria dotado de uma interdependência relativa, mas dependeria também do alto comando atlântico.

Salienta-se, por outro lado, nos meios competentes de Washington, que a decisão do Conselho do Atlântico de admitir a Grecia e a Turquia põem em destaque a importância que as nações ocidentais atribuem à defesa do Oriente Médio. Considera-se, entretanto, em Washington, que antes de poder, sob a forma de uma nova extensão, englobar numa rede de segurança atlântico-mediterrânea, os países que vão desde o Egito até ao Ira, seria necessário, previamente, que uma situação mais estável fosse criada nessa região.

Jean Davidson, da "France Presse".

A QUESTÃO FINAL SEGUNDO GROTEWOHL

BERLIM, 21 (AFP) — No fim da entrevista concedida à imprensa por Otto Grotewohl, chefe do governo da República Democrática Alemã, a respeito da proposta de eleições gerais em toda a Alemanha, com o objetivo de conseguir a conclusão do tratado de paz, o correspondente da

"France-Presse" lhe fez a seguinte pergunta:

— "Admita que um futuro governo alemão, se apoiando sobre o Parlamento eleito em toda a Alemanha, conforme vossa proposta, poderia exprimir sua vontade nacional e obter uma garantia de segurança por seus próprios meios, isto é, por meios militares?"

Grotewohl declarou não poder dar resposta a esta pergunta, que fugia ao quadro da sua entrevista à imprensa.

Terminada a entrevista, o correspondente da "France Presse" teve oportunidade de precisar, a sua pergunta a Grotewohl, no decorrer duma conversa particular:

— "Minha pergunta é para saber se, na vossa opinião, o governo alemão, saído de uma Assembleia Nacional resultante de eleições gerais, poderia escolher livremente entre o leste e o oeste, em outros termos, poderia manifestar sua própria vontade política?"

Grotewohl respondeu:

— "Somos em princípio contra a inclusão da Alemanha no sistema do Pacto do Atlântico".

(Conclui na 2.ª página)

de uma entrevista concedida à imprensa por Otto Grotewohl, chefe do governo da República Democrática Alemã, a respeito da proposta de eleições gerais em toda a Alemanha, com o objetivo de conseguir a conclusão do tratado de paz, o correspondente da

"France-Presse" lhe fez a seguinte pergunta:

— "Admita que um futuro governo alemão, se apoiando sobre o Parlamento eleito em toda a Alemanha, conforme vossa proposta, poderia exprimir sua vontade nacional e obter uma garantia de segurança por seus próprios meios, isto é, por meios militares?"

Grotewohl declarou não poder dar resposta a esta pergunta, que fugia ao quadro da sua entrevista à imprensa.

Terminada a entrevista, o correspondente da "France Presse" teve oportunidade de precisar, a sua pergunta a Grotewohl, no decorrer duma conversa particular:

— "Minha pergunta é para saber se, na vossa opinião, o governo alemão, saído de uma Assembleia Nacional resultante de eleições gerais, poderia escolher livremente entre o leste e o oeste, em outros termos, poderia manifestar sua própria vontade política?"

Grotewohl respondeu:

— "Somos em princípio contra a inclusão da Alemanha no sistema do Pacto do Atlântico".

(Conclui na 2.ª página)

de uma entrevista concedida à imprensa por Otto Grotewohl, chefe do governo da República Democrática Alemã, a respeito da proposta de eleições gerais em toda a Alemanha, com o objetivo de conseguir a conclusão do tratado de paz, o correspondente da

"France-Presse" lhe fez a seguinte pergunta:

— "Admita que um futuro governo alemão, se apoiando sobre o Parlamento eleito em toda a Alemanha, conforme vossa proposta, poderia exprimir sua vontade nacional e obter uma garantia de segurança por seus próprios meios, isto é, por meios militares?"

Grotewohl declarou não poder dar resposta a esta pergunta, que fugia ao quadro da sua entrevista à imprensa.

Terminada a entrevista, o correspondente da "France Presse" teve oportunidade de precisar, a sua pergunta a Grotewohl, no decorrer duma conversa particular:

— "Minha pergunta é para saber se, na vossa opinião, o governo alemão, saído de uma Assembleia Nacional resultante de eleições gerais, poderia escolher livremente entre o leste e o oeste, em outros termos, poderia manifestar sua própria vontade política?"

de uma entrevista concedida à imprensa por Otto Grotewohl, chefe do governo da República Democrática Alemã, a respeito da proposta de eleições gerais em toda a Alemanha, com o objetivo de conseguir a conclusão do tratado de paz, o correspondente da

"France-Presse" lhe fez a seguinte pergunta:

— "Admita que um futuro governo alemão, se apoiando sobre o Parlamento eleito em toda a Alemanha, conforme vossa proposta, poderia exprimir sua vontade nacional e obter uma garantia de segurança por seus próprios meios, isto é, por meios militares?"

Grotewohl declarou não poder dar resposta a esta pergunta, que fugia ao quadro da sua entrevista à imprensa.

Terminada a entrevista, o correspondente da "France Presse" teve oportunidade de precisar, a sua pergunta a Grotewohl, no decorrer duma conversa particular:

— "Minha pergunta é para saber se, na vossa opinião, o governo alemão, saído de uma Assembleia Nacional resultante de eleições gerais, poderia escolher livremente entre o leste e o oeste, em outros termos, poderia manifestar sua própria vontade política?"

Grotewohl respondeu:

— "Somos em princípio contra a inclusão da Alemanha no sistema do Pacto do Atlântico".

(Conclui na 2.ª página)

de uma entrevista concedida à imprensa por Otto Grotewohl, chefe do governo da República Democrática Alemã, a respeito da proposta de eleições gerais em toda a Alemanha, com o objetivo de conseguir a conclusão do tratado de paz, o correspondente da

"France-Presse" lhe fez a seguinte pergunta:

— "Admita que um futuro governo alemão, se apoiando sobre o Parlamento eleito em toda a Alemanha, conforme vossa proposta, poderia exprimir sua vontade nacional e obter uma garantia de segurança por seus próprios meios, isto é, por meios militares?"

Grotewohl declarou não poder dar resposta a esta pergunta, que fugia ao quadro da sua entrevista à imprensa.

Terminada a entrevista, o correspondente da "France Presse" teve oportunidade de precisar, a sua pergunta a Grotewohl, no decorrer duma conversa particular:

— "Minha pergunta é para saber se, na vossa opinião, o governo alemão, saído de uma Assembleia Nacional resultante de eleições gerais, poderia escolher livremente entre o leste e o oeste, em outros termos, poderia manifestar sua própria vontade política?"

de uma entrevista concedida à imprensa por Otto Grotewohl, chefe do governo da República Democrática Alemã, a respeito da proposta de eleições gerais em toda a Alemanha, com o objetivo de conseguir a conclusão do tratado de paz, o correspondente da

"France-Presse" lhe fez a seguinte pergunta:

— "Admita que um futuro governo alemão, se apoiando sobre o Parlamento eleito em toda a Alemanha, conforme vossa proposta, poderia exprimir sua vontade nacional e obter uma garantia de segurança por seus próprios meios, isto é, por meios militares?"

Grotewohl declarou não poder dar resposta a esta pergunta, que fugia ao quadro da sua entrevista à imprensa.

Terminada a entrevista, o correspondente da "France Presse" teve oportunidade de precisar, a sua pergunta a Grotewohl, no decorrer duma conversa particular:

— "Minha pergunta é para saber se, na vossa opinião, o governo alemão, saído de uma Assembleia Nacional resultante de eleições gerais, poderia escolher livremente entre o leste e o oeste, em outros termos, poderia manifestar sua própria vontade política?"

Grotewohl respondeu:

— "Somos em princípio contra a inclusão da Alemanha no sistema do Pacto do Atlântico".

(Conclui na 2.ª página)

de uma entrevista concedida à imprensa por Otto Grotewohl, chefe do governo da República Democrática Alemã, a respeito da proposta de eleições gerais em toda a Alemanha, com o objetivo de conseguir a conclusão do tratado de paz, o correspondente da

"France-Presse" lhe fez a seguinte pergunta:

— "Admita que um futuro governo alemão, se apoiando sobre o Parlamento eleito em toda a Alemanha, conforme vossa proposta, poderia exprimir sua vontade nacional e obter uma garantia de segurança por seus próprios meios, isto é, por meios militares?"

Grotewohl declarou não poder dar resposta a esta pergunta, que fugia ao quadro da sua entrevista à imprensa.

Terminada a entrevista, o correspondente da "France Presse" teve oportunidade de precisar, a sua pergunta a Grotewohl, no decorrer duma conversa particular:

— "Minha pergunta é para saber se, na vossa opinião, o governo alemão, saído de uma Assembleia Nacional resultante de eleições gerais, poderia escolher livremente entre o leste e o oeste, em outros termos, poderia manifestar sua própria vontade política?"



CONFLITOS ENTRE OS BERLINENSES DE AMBOS SETORES — BERLIM — Na fronteira entre os setores russo e norte-americano em Berlim houve a 24 de julho corrente um sério conflito, a pedido de socorro, entre berlinenses de um e outro setor, depois de um comício de propaganda comunista. A polícia comunista havia erguido barricadas nas ruas, para evitar conflitos, mas estas só serviram para fornecer "munição" aos turbulentos manifestantes, nenhum dos quais, aliás, ficou gravemente ferido. (Radiofoto UP-ACME).

Ridgway adiou sua resposta à petição comunista de reinício da conferência de tregua na Coreia

A MENSAGEM DO COMANDO SUPREMO DA O.N.U. JA' SE ACHA REDIGIDA DE FORMA DEFINITIVA — RECEBIDA COM CAUTELA E RESERVA A ULTIMA PROPOSTA DOS VERMELHOS

TOQUIO, 22 — Sábado — (U. P.) — O general Matthew Ridgway, comandante supremo das Forças das Nações Unidas, adiou a resposta à petição comunista de reinício imediato das negociações de armistício na Coreia, a qual originalmente se esperava para hoje.

Não se pode determinar, no momento, qual foi o motivo de adiamento. O Serviço de Informação Pública, do Quartel General não forneceu indício algum nesse sentido.

Fontes fidedignas haviam declarado anteriormente que a mensagem de Ridgway foi redigida em forma definitiva, ontem à noite, depois de várias conferências entre seu Quartel General e Washington, e que estava pronta para ser transmitida hoje aos comunistas.

PRONTA A RESPOSTA DE RIDGWAY

TOQUIO, 22 — Sábado — (U. P.) — Por Gene Symonds, correspondente — Fontes fidedignas in-

formaram que o general Matthew Ridgway responderá, de um momento para outro, ao pedido comunista de reinício imediato das negociações de tregua em Kaesong.

Os informantes acrescentaram que a mensagem de Ridgway foi redigida em forma definitiva, ontem à noite, depois de várias conferências entre seu Quartel General, aqui, e Washington. Sabe-se que o Comando Supre-

28 casas destruídas por explosões de gás

NOVA YORK, 21 (AFP) — Uma série de explosões, provocadas por gás de iluminação destruiu 28 casas num bairro suburbano de Ville Rochestre, no Estado de Nova York.

NOVA YORK, 21 (AFP) — Depois que os bombeiros iniciaram o trabalho para o salvamento das eventuais vítimas das explosões que se verificaram num bairro suburbano de Ville Rochestre, no Estado de Nova York e para circunscrever o incêndio que lavrava, novas explosões se verificaram. Ignora-se ainda o número de vítimas.

NOVA YORK, 21 (AFP) — As explosões cessaram no subúrbio de Ville Rochestre onde 28 casas foram destruídas no começo da tarde. Os bombeiros procuram agora dominar os incêndios. Todas as habitações, num raio de tres quilômetros, foram evacuadas. Segundo os primeiros resultados do inquérito, as explosões foram provocadas pelo não funcionamento de um dispositivo de pressão de gás que alimentava esse bairro, no subúrbio de Rochestre.

WASHINGTON, 21 — A Cruz Vermelha dos Estados Unidos anunciou que cinco pessoas pereceram, e quinze ficaram feridas nas explosões que se verificaram num subúrbio de Ville Rochestre no Estado de Nova York, ocasionadas pelo escape de gás. Vinte e oito casas foram destruídas.

COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA

22 DE OUTUBRO

Santo Hilário, nascido no terceiro século na Palestina, se tornou famoso aluno da celebre escola de Alexandria no Egito. Mas quando todos esperavam ver o brilho no mundo das letras e das ciências, em pleno paganismo, eis que ele se converteu a fé cristã e católica.

Seu obras e sua mente se abriam para as grandes verdades, para as coisas eternas e ele logo compreendeu a inaniidade das glórias mundanas. Entrou para o gremio da Igreja e ali escolheu um genero de vida religiosa que equivalia a viver afastado de todo e qualquer contato com o mundo, para mais perto estar de Deus.

Ficou eremita e seguiu nas pegadas de Santo Antonio, o precursor de vida contemplativa, mergulhando no mesmo ambiente de desolação e silêncio, onde vivia o homem que o encantou pelo genero de vida que adotara, no celebre deserto de Tebaida, no Egito. Foi para ali viver em 271, ou seja quinze anos após a morte de Santo Antonio, ficando ele na historia religiosa como dos mais celebres padres do deserto.

— São Donato, São Venâncio, São Moderato e São Felipe, todos bispos da Igreja são também celebrados hoje respectivamente, na ordem em que foram citados: de Píesola, no nono século (834-864); de Verona, no sexto, século (512-522); de Berceio (Pátria) no oitavo século (700-730); de Permo no terceiro século este ultimo São Felipe tendo morrido martirizado no terceiro século (234).

MISSA DE "REQUIEM" PELAS VITIMAS DE CAMPINAS

De ordem do sr. cardeal arcebispo comunicamos ao revmo. clero e fiéis do arcebispado, que a arquidiocese de São Paulo fará celebrar no dia 24, às 9 horas, na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, solenne missa de "requiem" por alma das vítimas da recente catástrofe que enlutou o povo campineiro. A santa missa será celebrada, a Paulo Rolim Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do sr. cardeal arcebispo. São convidados os fiéis em geral para este ato de caridade cristã, (a) padre Mateus Nogueira Garcez, chanceler do arcebispado.

ROMARIA A BASILICA DE APARECIDA

Patrocinada pelo Apostolado da Oração, realizar-se-á no dia 7 de outubro uma romaria à basílica de Nossa Senhora Aparecida. A partida será no dia 6, às 23 horas, e o regresso, no dia 7, às 22 horas. As passagens estão à venda nos locais seguintes: portaria da Igreja de S. Gonçalo (praça João Mendes), Colegió S. Luiz (Av. Paulista), secretariado do Apostolado (rua do Carmo, 133, 2.º andar, sala 217) e escritórios da Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes (rua Ribeiro Badur, 158, 7.º andar, salas 706 e 708).

MISSA CAPITULAR

Amanhã, às 10 horas, haverá na catedral provisória, Igreja de Santa Ifigênia, a costumeira missa dominical do câmbio metropolitano. Será celebrante o mons. Vicente M. Bion, estando o serviço do altar e do coro a cargo dos alunos do Seminário Central do Ipiranga.

CRISMA

Este sacramento será administrado por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, amanhã, às 14 horas, na capela de S. João Batista, no bairro Rudge Ramos (Meninos), na paróquia de São Bernardo do Campo.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MENDONÇA
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTENEGRO DE BARROS, JOSE FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOURA PERALVA
VENDA AVULSA: Número do dia Cr\$ 1,00
Ano Cr\$ 1,50
Atrasados de dias Cr\$ 0,50
Comuns Cr\$ 2,00
De edições Cr\$ 3,00
De edições Cr\$ 3,00
De edições Cr\$ 3,00
ASSINATURAS: Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 85,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 130,00
Trimestre Cr\$ 85,00
ENDERÇOS TELEFONICOS: Superintendencia 36-2169
Redação 36-4957
Publicidade 36-4959
Contabilidade 36-3167
Circulação (assinatura, venda, entrega e venda avulsa) 36-3167
Esportes (das 2 às 4 horas) 36-4957
Oficinas 36-4957
Oficinas Impressão 36-4957
Oficinas 36-4957
AOS LETORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos precados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".
CURSUAIS: RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.º andar — Tel. 4-4887 — 4-2-064. — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.º andar — Tel. 4-2-1873 — 2-7820. SANTOS — Rua do Comércio, 13 — 2.º, 3.º e 4.º — Tel. 8870. CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 3 — Telefone 6147.

CHANCEARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

PROCESSO, em favor das paróquias de São Miguel e Nossa Senhora do O'.

TESTEMUNHAL PARA CASAMENTO em favor de Leonardo Tapepe, Flavio Leite Mergulhão.

GRANDE QUEREMESSE DAS MISSOES

Promovida pelos pais dos alunos do Colegió São Luiz, nos dias 22 e 23, 29 e 30 de setembro das 16 às 23 horas, à av. Paulista, 2324. Concorra enviando seu brinde e interessando seus amigos.

VISITA DO PADRE RICARDO LOMBARDI, S.J. A S. PAULO

Amanhã — Chegada — 14 horas, na Curia, entrevista à Imprensa. 15 horas, reunião com as religiosas na Basílica de São Bento. À noite, palavra pelo rádio sobre a Cruzada.

Dia 26 — 8 horas, missa do padre Lombardi no Colegió São Luiz, para mães de família e Confederação das Famílias Cristãs. 10 horas, conferência aos diretores e diretores dos colegió no auditorio da Faculdade de Filosofia "Sedeo Sapientiae", à rua Marquês de Paraná, 20, 30 horas, pregação ao povo na igreja matriz do Braz.

Dia 28 — 7,30 horas, missa no Mosteiro das Beneditinas (Mosteiro de Santa Maria) à rua São Carlos do Pinhal, 9 horas, conferência para os alunos do curso colegial no Colegió Arquidiocesano, à rua Domingos de Moraes, 11 horas, conferência para os alunos do curso colegial no Colegió São Luiz, à avenida Paulista, 17,30 horas, conferência para os universitários no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 20,30 horas, pregação ao povo na igreja-matriz de Santana.

Dia 29 — 8 horas, missa do padre Lombardi para as alunas dos cursos colegiais, no Colegió das Congregações de Santo Agostinho, à rua do Prado, 232, 16 horas, conferência, dirigidas de todas as associações religiosas arquidiocesanas, no salão nobre do Colegió S. Bento, largo de São Bento, 20 horas, concentração na praça da Sé para o povo em geral.

Dia 30 — 10 horas, missa do padre Lombardi na igreja-matriz de Nossa Senhora da Paz 16 horas, concentração de senhoras e mocas Filhas de Maria e diversos flores de Ação Católica, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho.

ORDENAÇÕES GERAIS

Comunico ao revmo. clero e fiéis do arcebispado que, hoje, dia 22, sábado das Temporas de Setembro, às 8 horas, na capela do Conceição do Ipiranga, o ex. sr. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, conferirá ordens sacras aos candidatos seguintes:

CONCURSA — Carmelitas: Fr. Aloisio Liborio, Fr. Silvestre Zumbini, Fr. Teodisio Arruda Fontes, Fr. Tiago Balveiro; Salesianos: Teófilo Ferreira Barbosa Junior; Missionários do S. Coração: Fr. Luis Batista e Fr. Oscar Francisco Marino.

OSTIARIATO E LEITORATO — Salesianos: Anderson Pais da Silva, Edmundo Wanderley da Silva, Emílio Bertoldo, Fernando de Sousa Pereira Maria, Geraldo Leite Cintra, Ifigênio Passos, Ivo Alberto Junkes, João Cordeiro, João Geraldo dos Santos, Laurindo Petrucci, Luis Marinho Paíco, Paulo Cabral da Rocha, Pedro Navevicius, Sebastião de Oliveira Alves, Valtier Ivan de Azevedo e Wolfgang Gruen; Capuchinhos: Fr. Candido Maria de Moccia, Fr. Clementino Maria de S. Paulo, Fr. Lucio Maria de Itatiaia; Padres de Sion: Benedito Lessa.

EXORCISTATO E ACOLITA — Padres de Sion: Benedito Lessa; Salesianos: Fr. Hilario Leite Grangeiro, Fr. Lino Leonardi e Fr. Marcelo Cozer.

SUBDIACONATO — Seminário Central — Rui Amaral Melo; Salesianos: Agostinho do Couto Pita; Salesianos: Fr. Eduardo Bezerra França.

Verbo Divino — Fr. José Rech. DIACONATO — Seminário Central: Nelson Norberto Gonçalves Rodrigues; Capuchinhos: Fr. Fernando Maria de Vinhedo; Salesianos: Fr. Felipe Neri Araújo; Missionários do S. Coração: Antonio Rodrigues Ferreira Cortez, Antonio Rodrigues Gusmão.

O em. sr. cardeal arcebispo recomenda todos os ordenados desse dia às orações do rev. clero e fiéis em geral.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.) destruídas cerca de 300 toneladas de torta de amendoim.

PRESO EM FLAGRANTE POR DESACATO

Deusil de Araújo, de 42 anos, casado, residente à rua Aida, 1, no Ipiranga, na tarde de ontem, por volta das 18 horas, dirigiu-se à rua da Cantareira, 390, onde está instalada a Seção de Fiscalização da Secretaria de Higiene e Saúde Pública, a fim de protestar contra a colocação das carrocinhas de frutas à porta de seu estabelecimento comercial. Sendo recebido pelo chefe da seção sr. Carlos Pompeu Nogueira, que afirmou ser perfeitamente legal a permanência das carrocinhas naquele local. Diante disso, Deusil, bastante irritado, passou a emitir palavras de baixo calão, sendo por esse motivo preso e encaminhado ao cartório da Central de Polícia, onde foi autuado em flagrante por desacato, depois de haver prestado depoimento no inquérito instaurado em torno da ocorrência.

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. FRANCISCA LEONE REGINA — Com 88 anos de idade, casada com o sr. Pedro Regina. Deixa os filhos: Domingos Pedro, casado com a sra. Margarida Pacifico Regina; Catarina, casada com o sr. Elton; Domingos Pedro, casado com a sra. Maria Pacifico Regina; Evira, casada com o sr. José Martins Peralta; Delina, casada com o sr. Luis Carlos Lima; Humberto, casado com a sra. Josefina Regina; Angelina, casada com o sr. Antonio Picolo e Italia, casada com o sr. Elton Gonçalves.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Marília, 230, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA BODI RICCO — 78 anos de idade, casada com o sr. Luiz Ricco. Deixa os filhos: Miguel, casado com a sra. Antonio Rubia Ricco; Maria, casada com o sr. Francisco Romero. Livado, casado com a sra. Edizora Ricco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Camilo, 996, para o cemitério da Consolação.

SRA. MARIA BODI RICCO — 78 anos de idade, casada com o sr. Luiz Ricco. Deixa os filhos: Miguel, casado com a sra. Antonio Rubia Ricco; Maria, casada com o sr. Francisco Romero. Livado, casado com a sra. Edizora Ricco.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Camilo, 996, para o cemitério da Consolação.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.

SRA. JULIA GASPAR FERNANDES — Com 71 anos de idade, casada com o sr. Delfino Gonçalves. Deixa filhos.

O enterro realiza-se ontem, no cemitério do Aracá.



UMA VISITA AGRAVAVEL — Durante o dia de ontem teve o governador do Estado, por assim dizer, uma surpresa das mais agradáveis: como professor que é de uma escola de ensino de nível superior, a s. ex. é sumamente grato receber a visita de alunos de qualquer outras escolas, até mesmo de colegió. Ontem compareceram ao Palácio dos Campos Eliseos numerosas alunas de S. João Del Rey, a fim de cumprimentar o chefe do Executivo paulista, como se vê no clichê acima.

PALACETE PRATES

GRAVES ACUSAÇÕES CONTRA O SECRETARIO DE HIGIENE

Sob a presidência do sr. Assunção Ladeira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14,15 horas. Os dois primeiros oradores do expediente, sr. José de Moura e José Cláudio, congratularam-se com a libertação da líder comunista Elisa Branco.

O orador seguinte foi o sr. Decio Grisl, que pleiteou melhoramentos para Cidade Lideira, nas proximidades de Itaquera.

O vereador Admar Ramos pediu a retirada de um requerimento de informações relativas à aquisição de uma usina de asfalto para a Prefeitura, afirmando que as indagações que formulara na sessão anterior já haviam sido respondidas satisfatoriamente pelo encabeçado chefe da Divisão de Pavimentação da Prefeitura.

Pelo sr. João Tonello foi proposto projeto de lei que considerasse de utilidade publica o Museu de Arte.

COM A C. M. T. C. O vereador Assunção Ladeira, continuando a propor melhoramentos para as Perdizes, ocupou a tribuna. Indicou ao executivo imediatas providencias no sentido de serem modificados os itinerários das linhas de ônibus 66 — 37 — Perdizes — com o propósito de que sejam beneficiados os moradores das Perdizes, Agua Branca e Sumaré. Protestou o sr. Assunção Ladeira contra o fato de nem a Prefeitura nem a Companhia Municipal de Transportes Coletivos atenderem a sugestões que tem feito desde que se instalou a Câmara Municipal.

OUTRO PROTESTO Outro protesto foi formulado pelo pe. Arnaldo Moraes Arruda, que pediu a inclusão na pauta de um projeto de sua autoria dispondo sobre muitas pesadíssimas que devem ser aplicadas a industrias cujo funcionamento perturba o sossego publico ou atenta contra a saúde publica. Aproveitou sua permanência na tribuna para fazer uma declaração executiva se vem sendo cumprida a lei municipal dispondo sobre muitas que devem ser aplicadas a industrias cujo funcionamento perturba o sossego publico ou atenta contra a saúde publica.

ADIAÇÃO A VOTAÇÃO A's 20 horas, depois de longos debates a respeito do primeiro item da pauta — projeto de resolução relativo à estruturação de cargos de servio — a copa e cozinha da Câmara Municipal — essa materia teve sua discussão adiada.

DEVERÁ SER OPERADO... (Conclusão da 1.ª pag.) O sr. Vallardi Portillo levou ao sr. Executivo a necessidade de cias que vem sendo praticadas na Penha contra os candidatos da oposição, afirmando que os candidatos do P.S.P. têm suas falcatras intactas e "gozam do direito de fazer livre com os que não acontecem com os que se candidatam por outras lendas..."

REQUERIMENTOS DE CONGRATULAÇÕES Em regime de urgencia, logram aprovação os seguintes requerimentos: do sr. Valério Giulini, propondo um voto de congratulações pela passagem do "Dia da Arvore", do sr. Nicolau Tuma, propondo manifestação identica pela passagem do "Dia do Rádio", e, finalmente, do sr. Valério Giulini, desejando igual homenagem da Câmara pela passagem do "Dia do Contabilista".

UM BALÃO PARA OS BONDES 42 O líder da bancada republicana, sr. Angelo Bortolo, indicou ao Executivo providencias no sentido de ser construído um balão de retorno para os bondes da linha 42, seguindo o seguinte itinerário: rua Olavo Egídio, av. Cruzeiro do Sul e rua Voluntários da Patria. Justificando essa indicação, o sr. Angelo Bortolo declarou que, quando era um jovem oficial de Marinha, durante a guerra de 1914-18, sofreu varias crises de distúrbios gastricos e abdominaes. Em setembro de 1914 foi operado de apendicite e em 1917 de uma ulcera duodenal. Em março de 1949 foi submetido a uma simpaticomia lombar, a fim de restabelecer a circulação na perna direita.

ENFERMIDADES DO REI LONDRES, 21 (AFP) — Os circulos medicos da capital britânica consideram inquietador o boletim publicado na tarde de hoje sobre o estado de saúde do rei Jorge VI.

Um especialista em molestias pulmonares declarou, enfaticamente: "O fato de que os medicos tenham aconselhado uma operação e que esta tenha de ser realizada em futuro proximo, indica que existe qualquer coisa muito séria".

O rei Jorge VI completará 56 anos de idade no dia 14 de dezembro proximo.

Informa-se que quando era um jovem oficial de Marinha, durante a guerra de 1914-18, sofreu varias crises de distúrbios gastricos e abdominaes. Em setembro de 1914 foi operado de apendicite e em 1917 de uma ulcera duodenal. Em março de 1949 foi submetido a uma simpaticomia lombar, a fim de restabelecer a circulação na perna direita.

REAPARECERÁ "La Prensa" com o nome de "Nueva Argentina" BUENOS AIRES, 21 (AFP) — As ruas centrais da capital apareceram hoje cobertas de cartazes dirigidos aos peronistas anunciando que o presidente Peron resolveu que o jornal "La Prensa" reaparecerá com o nome de "Nueva Argentina".

REAPARECERÁ "La Prensa" com o nome de "Nueva Argentina" BUENOS AIRES, 21 (AFP) — As ruas centrais da capital apareceram hoje cobertas de cartazes dirigidos aos peronistas anunciando que o presidente Peron resolveu que o jornal "La Prensa" reaparecerá com o nome de "Nueva Argentina".

REAPARECERÁ "La Prensa" com o nome de "Nueva Argentina" BUENOS AIRES, 21 (AFP) — As ruas centrais da capital apareceram hoje cobertas de cartazes dirigidos aos peronistas anunciando que o presidente Peron resolveu que o jornal "La Prensa" reaparecerá com o nome de "Nueva Argentina".

REAPARECERÁ "La Prensa" com o nome de "Nueva Argentina" BUENOS AIRES, 21 (AFP) — As ruas centrais da capital apareceram hoje cobertas de cartazes dirigidos aos peronistas anunciando que o presidente Peron resolveu que o jornal "La Prensa" reaparecerá com o nome de "Nueva Argentina".

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE VEREADORES

O Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora, tem a grata satisfação de apresentar aos seus correligionarios e ao eleitorado livre de nossa capital a lista dos candidatos registrados pelo Partido Republicano à Câmara Municipal de São Paulo.

São os seguintes os nomes que a nossa agremiação apresenta ao sufrágio dos dedicados correligionarios:

- JOAO SAMPAIO, advogado e jornalista;
- ALAIOR STOCKER DE LIMA, comerciante;
- ALBERTO LADEIRA, engenheiro;
- ALBERTO RICCA, dentista;
- ALCIDES SEVERINO BEZERRA, funcionario publico;
- ANIM MOUDY, dentista;
- ANGELO LAVANDER, contador;
- ANGELO FARABULINI, professor;
- ANTONIO AUGUSTO MENDONÇA, ferroviario;
- ANTONIO SOARES FILHO, farmacêutico;
- ARI ARIOVALDO EBOLI, advogado;
- ARMANDO ROTONDO, economista;
- BENEDITO DA CUNHA MILANO, funcionario municipal;
- BENITO SERPA, militar;
- CARIO MOURA PERALVA, jornalista;
- DARIO NUNES RODRIGUES, oficial do Exército;
- EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA, medico;
- EUDORO FERNANDES, ferroviario;
- FRANCISCO MORAES, funcionario;
- GUSTAVO COTRIM DIAS, industrial;
- ISAAC CARLOS SANTOS CAMARGO, professor;
- IVAN ROCHA DA PALMA, professor;
- JOAO AMERICO GALETTI, comerciante;
- JOSE DE MOURA, jornalista;
- JOSE SOARES, comerciante;
- J. VILHATO DE CASTRO, jornalista;
- LEONCIO FERREZ JUNIOR, agrônomo;
- LUIZ AUGUSTO DE GOUVEIA, despachante;
- LUIZ GAMBETTA SARMENTO NETO, jornalista;
- LUIZ GRACIE GYCERIO DE FREITAS, engenheiro;
- MARIO PINHEIRO, funcionario;
- MIGUEL GOUVEIA FRANCO, militar;
- NESTOR NOGUEIRA MACEDO, funcionario publico;
- NILIO MAZZEI, comerciante;
- NORBERTO MAYER FILHO, funcionario publico;
- PAULO BARBOSA CORRÊA, funcionario;
- PLACIDO JOSE AFFONSO, medico;
- RAUL GOMIDE DE ANDRADE, medico;
- RENATO MANTOVANI, industrial;
- RUBENS MARTINEZ DELA ROSA, industrial;
- SALVADOR NICOLACCI, militar;
- SENDER FICHMAN, corretor;
- VICENTE MELITO DE OLIVEIRA, serventuario da justiça;
- WALDEMAR DA COSTA CIRNE, comerciante.

Esta simples enumeração evidencia que a escolha recaiu sobre destacados representantes das diversas atividades sociais — advogados, medicos, militares, jornalistas, ferroviarios, economistas, engenheiros, agrônomos, professores, dentistas, farmacêuticos, comerciantes, comerciantes e industriais, todos cidadãos honrados e prestantes, de inteligência esclarecida e de patriotismo comprovado — capazes, portanto, de serem os dignos mandatários do município de São Paulo, de defender-lhe os legítimos interesses, de prover as múltiplas exigências do seu crescente desenvolvimento cultural e material.

Aos vereadores republicanos que merecerem a consagração do eleitorado, caberá a grande tarefa de realizar, pelo seu esforço e pela sua dedicação, o programa que o partido lhes traçou e dentro de cujas normas se desdobrá sua atuação politica e administrativa no seio da Câmara Municipal.

Espera a Comissão Coordenadora que os seus correligionarios e amigos, obedientes como sempre à disciplina partidária, não falem ao dever civico de comparecer às urnas e de concorrer com o seu apolo e com os seus votos para a vitória dos candidatos que propugnam pelos ideais e pelas tradições do PARTIDO REPUBLICANO.

São Paulo, 21 de setembro de 1951.

CORY GOMES AMORIM
JOAQUIM PACHECO CYRILLO
JOSE DALMO F. BEIROT DE MATTOS
ALCYR DE TOLEDO LEITE
ANGELO BORTOLO.

Deixam de assinar os outros membros do Diretorio, por serem candidatos.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA VEREADOR, VOTAI EM

JOÃO SAMPAIO

Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

PRECARIAS... RIDGWAY ADIOU...

(Conclusão da última pag.) existem em pequena quantidade principalmente as de ingruetos, apresentam melhor aspecto e estão em geral enfiadas, em contrastes com as de pleno sol.

Violento incendio manifestou-se na manhã de hoje no predio Esportiva, situado na praça do Bosque, Assim que foi notado o fogo, populares tentaram debalde apagar as chamas, sem contudo lograrem êxito, pois, quando o fogo extinguiu-se nada mais restava do edificio sinistrado. Felizmente não há vítimas a registrar e os prejuizos materiais são avaliados em Cr\$ 500.000,00.

Devassa no I. A. P. E. T. C. RIO, 21 (AsaPress) — Ao que fomos informados, o ministro do Trabalho determinou ontem a realização de um inquerito no Instituto dos Transportes de Carregas. Essa providencia foi tomada em face de haver o Tribunal de Contas negado registro às contas de seu antigo presidente, sr. Hilton Santos.

Reaparecerá "La Prensa" com o nome de "Nueva Argentina" BUENOS AIRES, 21 (AFP) — As ruas centrais da capital apareceram hoje cobertas de cartazes dirigidos aos peronistas anunciando que o presidente Peron resolveu que o jornal "La Prensa" reaparecerá com o nome de "Nueva Argentina".

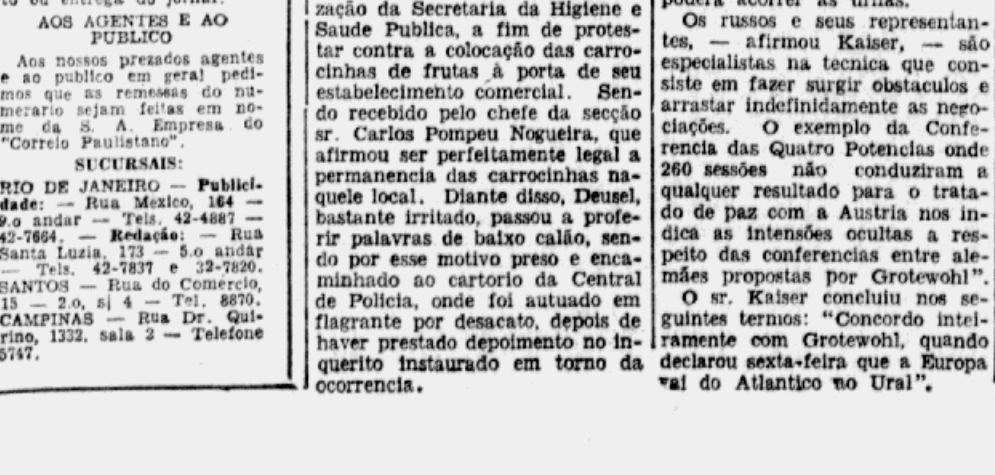
20 mortos e 35 feridos num desastre ferroviario LONDRES, 21 (AFP) — Vinte mortos e 35 feridos — tal é o tragico balanço de um acidente ferroviario em Rugby, anuncia-se oficialmente.

Segundo uma testemunha, a locomotiva e varios vagões teriam tombado do alto de uma ribanceira de 9 metros. O acidente se verificou à saída de um tunel. Vinte mortos, dos quais um soldado americano, e 35 feridos foram identificados, segundo informações da policia. Precisa-se, por outro lado, que os ultimos vagões do comboio não descarrilaram.

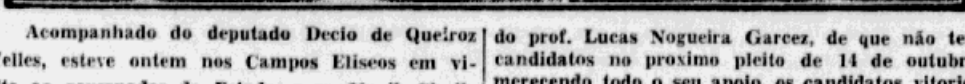
O correspondente da "United Press", Richard Applegate informou do acampamento aliado no sul de Kaesong que ali reinava absoluta calma e que a pergunta se havia ocorrido alguma coisa ultimamente não teve resposta alguma. Alguns observadores creem que Ridgway poderá aceitar a criação de tal mecanismo para futuras violações, mas não para ocupar-se das acusações passadas. O chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante Charles Turner Joy, propôs, pouco antes do início das negociações, que fosse designada uma Comissão Permanente para investigar supostas violações. Os comunistas repeliaram a proposta, mas na quinta-feira passada, apresentaram-na como se fosse sua ideia.

O correspondente da "United Press", Richard Applegate informou do acampamento aliado no sul de Kaesong que ali reinava absoluta calma e que a pergunta se havia ocorrido alguma coisa ultimamente não teve resposta alguma. Alguns observadores creem que Ridgway poderá aceitar a criação de tal mecanismo para futuras violações, mas não para ocupar-se das acusações passadas. O chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante Charles Turner Joy, propôs, pouco antes do início das negociações, que fosse designada uma Comissão Permanente para investigar supostas violações. Os comunistas repeliaram a proposta, mas na quinta-feira passada, apresentaram-na como se fosse sua ideia.

O correspondente da "United Press", Richard Applegate informou do acampamento aliado no sul de Kaesong que ali reinava absoluta calma e que a pergunta se havia ocorrido alguma coisa ultimamente não teve resposta alguma. Alguns observadores creem que Ridgway poderá aceitar a criação de tal mecanismo para futuras violações, mas não para ocupar-se das acusações passadas. O chefe da delegação das Nações Unidas, vice-almirante Charles Turner Joy, propôs, pouco antes do início das negociações, que fosse designada uma Comissão Permanente para investigar supostas violações. Os comunistas repeliaram a proposta, mas na quinta-feira passada, apresentaram-na como se fosse sua ideia.



Tropas sertanejas estariam marchando sobre as cidades de Mirador e Duque de Caxias



Em torno das contas do exercicio passado

Texto integral da oração proferida pelo deputado Derville Allegretti, com a qual o ilustre parlamentar justifica o seu voto contrario à aprovação do Projeto de Resolução em causa

Em uma das ultimas sessões da Assembleia Legislativa do Estado o deputado republicano sr. Derville Allegretti ocupando a tribuna pronunciou a seguinte oração, a qual calou profundamente no animo de seus pares e alcançou larga e profunda repercussão:

O sr. Derville Allegretti — Sr. Presidente, srs. Deputados. Premissamente, quero deixar bem claro que o meu partido considerou o Projeto de Resolução das contas relativas ao exercicio de 1947, apresentadas pelo Executivo, como questão aberta.

Nestas condições, em quebra da disciplina partidária, e da bancada e com a devida licença de meu lider, cuja atitude respeito e cujo valor admiro, externo meu ponto de vista contrario a aprovação das referidas contas. Faço-o, em consonancia com o voto em separado por mim emitido na Comissão de Constituição e Justiça, quando me foi dado apreciar os projetos de leis do atual governador, objetivando a abertura de créditos para pagamento de despesas de exercicio passado, aplicadas nas Estradas de Ferro Sorocabana e Mogiana. E que referidas despesas têm, senhores deputados, estreita conexão com as contas de 1947. E o emiteu governador Lucas Nogueira Garcez, a quem não cabe culpa da situação, com que ora nos defrontamos, quem esclarece, em sua fundamentada mensagem que acompanha os aludidos processos, que a abertura dos créditos solicitados se reporta a exercicios de 1945 a 1950. Não se pode, daí, fugir à afirmação incontestante de que as contas que hoje apreciamos estão ligadas aos projetos em questão. E não posso, eu, neste momento, após o voto em separado que prefi, contrariando aquele pedido, vir este Plenario dar o meu beneplacito as contas de 1947.

O sr. Cid Franco — V. excia. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Com muito prazer.

O sr. Cid Franco — Quero dar os meus parabens...

O sr. Janio Quadros — Muito bem.

O sr. Cid Franco — A coerência do nobre deputado.

O sr. Derville Allegretti — Muito obrigado a v. excia.

O sr. Janio Quadros — V. excia. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — V. excia. honra-me com seus apportes.

O sr. Janio Quadros — Saiba v. excia., nobre deputado Derville Allegretti, que eu me valido de ter sido companheiro de v. excia. na Câmara Municipal, porque v. excia. demonstra que não é homem capaz de desmentir o seu passado.

O sr. Derville Allegretti — Muito obrigado a v. excia.

O sr. Juvenal Sayon — V. excia. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Tem o aparte o nobre colega.

O sr. Juvenal Sayon — Querira congratular-me com v. excia. bem como com o seu partido, o tradicional P. R., que tantas conquistas gloriosas deu ao país. Ele tem, no momento, um digno representante seu na Assembleia Legislativa do Estado, honrando-o com nobreza, alvize e combatividade. Meus cumprimentos ao ilustre parlamentar que tem tão brilhantemente desenvolvido o seu trabalho nesta Assembleia.

O sr. Derville Allegretti — Grato a v. excia. e em nome do meu partido. Mas, srs. deputados, dizia eu que, na mensagem a que me referi, está esclarecido, com aquela dignidade, com aquela alvize que caracterizam homens da envergadura moral do governador Lucas Nogueira Garcez, que as despesas efetuadas naquelas ferrovias, umas são oriundas de excesso das dotações orçamentarias, e outras, sem autorização legal. E' obvio que se tais fatos tenham ocorrido no periodo que remonta de 1945 a 1950, não se pode fugir, pelas contas que apreciamos e discutimos nesta hora avançada da madrugada, ao reconhecimento de crimes, frente à lei de responsabilidades.

O sr. Janio Quadros — Muito bem.

O sr. Derville Allegretti — E, assim, considero as contas apresentadas, não somente inconstitucionais, como também flagrantemente ilegais. Inconstitucionais, porque feriram elas, rudemente, os dispositivos da Constituição Estadual.

O sr. Janio Quadros — Muito bem!

O sr. Derville Allegretti — Não vou repeli aqui o que, nestas longas horas de discussão, se tem falado em torno da inconstitucionalidade dessas contas, que, por um erro, esta Assembleia, em primeira discussão, aprovou. Quanto à legalidade, elas feriram, repito, não somente a lei que criou o Tribunal de Contas, como também a lei que define os crimes de responsabilidade dos administradores publicos.

Realmente, srs. deputados, infringiram o Decreto-lei n.º 16.690, de 17 de janeiro de 1947, que criou o Tribunal de Contas, órgão encarregado de fiscalizar a aplicação do dinheiro publico. Teriam sido tomadas todas as cautelas, as medidas tão necessárias ao interesse da coletividade, nas contas que ora apreciamos? Parece-nos que não. Não somos nós quem o diz, mas é o proprio Tribunal de Contas que informa. Tem-se discutido nesta Assembleia, e por varias vezes, por senhores deputados, pertencentes à situação, que o Tribunal de Contas aprovou as contas, julgando-as boas. Eu desafio os srs. deputados a me provar, dentro deste processo, esse julgamento. Em primeiro lugar, porque o Tribunal de Contas não tem a função de julgar; quem julga é esta Assembleia. E' o que estamos fazendo neste instante, como se fossemos magistrados; vamos dar o nosso voto referentemente a estas contas, e não é o Tribunal que irá

Julgar, porque a propria Constituição não, lhe dá esse direito. E' o imperativo constante do paragrafo 4.º do artigo 70, que diz: — "O Tribunal de Contas dará parecer prévio..." dará parecer prévio! atentem srs. deputados: — "...dará parecer prévio no prazo de 60 dias, sobre as contas que o governador prestar anualmente à Assembleia". Se não lh'as forem enviadas no prazo legal, o Tribunal comunicará o fato à Assembleia, para os fins de direito, apresentado-lhe, em ambos os casos, minucioso relatório do exercicio financeiro encerrado.

Não há, no bojo deste processo, parecer sobre as contas. Existe, é verdade, a apreciação constante da pagina 86. Mas esta não se refere às contas, e sim, ao trabalho feito pelo Tribunal.

Vou ler a v. excias, para evitar dúvidas a respeito: — (Lê): — "Supponho eu..." — diz aqui o Relatório, a pagina 86 do processo: "...que o trabalho apresentado pelo Ministério da Fiscalização Financeira, do qual me utilizei largamente, porque não poderia ser de outra maneira, está a merecer do Tribunal plena aprovação para ser encaminhado à Assembleia Legislativa, que tomará conhecimento para julgar..." — Julgar, srs. deputados...

— "...com o qual me parece, conforme as regras e princípios de justiça e boa politica".

Portanto, o Tribunal pronunciou-se sobre o trabalho desta tomada de contas. Onde existe parecer opinando favoravelmente a elas? E nem poderia deixar de ser assim, nem poderia opinar favoravelmente, quando é o proprio Tribunal quem declara, textualmente, clara e insimulavelmente, a ausência de balancos e contas, indispensáveis a uma apreciação justa sobre estas mesmas parcelas: é o proprio Tribunal quem afirma que as informações solicitadas à Secretaria da Fazenda, para complementar o seu parecer, não foram fornecidas em tempo. Ora, fala-se que, posteriormente as informações vieram. Algumas delas. Algumas delas foram remetidas ao Tribunal. Mas, informações que não poderiam completar o juízo formado, pois esse processo já tinha sido remetido a esta Egreja Assembleia. Daí, não nos podemos valer do ponto de vista, que diz, ter, fixado o Tribunal para um voto favorável a estas mesmas contas.

As contas são, assim, apreciadas por nós sem aqueles elementos indispensáveis à caracterização de sua veracidade. Dar-lhes o nosso beneplacito seria incorrer em erros, erros de que esta Assembleia se sentiria acunhada. Se o fizer, admitirá como exatos, erros, e erros graves, de uma administração passada!

Referia-me a lei das responsabilidades. Consoante essa lei, não se poderia negar a existência do crime contra o orçamento. E' o que está consagrado no Capítulo VI e no Capítulo VII, quando define, como crime de responsabilidade contra a Lei Orçamentaria, o fato de algum exceder ou transportar sem autorização legal, as verbas do orçamento. Que sucedeu às verbas fixadas no orçamento? não somos nós que dizemos. E' aquela mensagem a que me referi, que confessa.

No artigo 11: — "Alterar despesas não autorizadas por lei ou sem observancia das prescrições legais relativas às mesmas", é crime. Foram ordenadas despesas não autorizadas por lei. São as contas que o dizem, senhores. E' a mensagem a que aludi que o atesta.

Poder-se-á alegar que o ex-governador já não exerce o seu mandato e, consequentemente, não se poderia apontar o delito previsto na Lei das Responsabilidades, porque, consoante o que prescreve o paragrafo unico do artigo 78: — "Não será recebida a denuncia depois que o governador, por qualquer motivo, houver deixado definitivamente o cargo". Desaparece, assim, a sanção. Mas não desaparece o crime.

O sr. Juvenal Sayon — Muito bem.

O sr. Derville Allegretti — Isto, desgraçadamente, permanece para o autor.

Seria mais completa, seria mais sabia a lei se fixasse um dispositivo no sentido de que os autores dos crimes nela capitulados, após o termino do mandato, fossem conduzidos ou levados à justiça ordinaria...

O sr. Juvenal Sayon — Muito bem!

O sr. Derville Allegretti — ... para responderem por esses delitos como criminosos comuns, já que o nosso Código Penal, no seu artigo 315, não caracteriza, não enquadra como crime atos dessa natureza. Não se lhe pode dar o sentido que tem à Lei das Responsabilidades. O dispositivo em questão apenas diz constituir crime punível pela justiça comum "Dar as verbas ou rendas publicas aplicação diversa da estabelecida em lei".

E' evidente que o ex-governador não criou verbas, as rendas publicas aplicação diversa do estabelecido em lei, porque não existia uma lei que o autorizasse a aplicar esses dinheiros publicos. Há, evidentemente, uma lacuna que deveria ser reparada e a Lei das Responsabilidades podia tê-lo feito se houvesse mais prudencia.

Estes motivos, srs. deputados, que venho apontando, a circunstancia de não ter o ex-governador respeitado sequer o artigo 22 da Lei n.º 16.690, — que declara que todas as contas ou todos os contratos de quaisquer atos ou de quaisquer alterações de contas que, por qualquer modo, interessarem à receita só se poderão perfazer e acobardar após o registro feito e a cobrança do registro pelo Tribunal de Contas — levam-nos a não aceitar essas contas.

Mas, o Tribunal de Contas não iria registrar um contrato, não chamaria para si a responsabilidade de um ato irregular do Che-

fe do Executivo se o documento não estivesse perfeito. Cabe-lhe, privativamente, exclusivamente, efetuar exame e registro previo desses contratos. Mas, esses contratos — os contratos a que se referem as contas, — teriam sido perfeitos, teriam sido acabados? Esta é a pergunta que a v. excias., uma vez que o proprio processo, os proprios autos, declararam textualmente a ausência de comprovantes...

O sr. Juvenal Sayon — V. excia. me permite um aparte? Queris congratular-me com v. excia. pela licença magistral...

O sr. Janio Quadros — Muito bem!

O sr. Juvenal Sayon — ... que está dando à Casa. Só lastimo que muitos dos nossos nobres colegas, que têm se tem exaltado contra os deputados que não cumpriram o seu dever, não tivessem neste instante atentos às palavras magnificas e magistrais de v. excia. Com relação aos contratos a que v. excia. se refere, basta dizer que existe, na Casa, uma mensagem do atual e honrado governador, solicitando a abertura de um credito especial no valor de três milhões e quinhentos e tantos milhões de cruzeiros exatamente para cobertura de contratos que não foram registrados pelo Tribunal de Contas.

O sr. Janio Quadros — Perfeito.

O sr. Juvenal Sayon — Consumiram todo esse dinheiro sem a indispensável dotação orçamentaria e a imprescindível autorização legal. Bastava isso para que não nos atirássem pedras; bastava isso para que ouvissem com todo o respeito as palavras magnificas do deputado Janio Quadros, para que estivessem atentos às palavras de v. excia. e para que o desfecho fosse outro.

O sr. Janio Quadros — V. excia. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Com prazer, excia.

O sr. Janio Quadros — V. excia. e um bacharel em direito e professor. Foi raramente v. excia. há de ter sido tão bom professor como hoje, e raramente uma preleção dentro de sessenta minutos teria conseguido o milagre de ensinar direito administrativo e direito penal, a um tempo, a alunos crescidos e rebeles.

O sr. Derville Allegretti — Infelizmente, excia., o nosso trabalho será em vão. Constituímos a minoria. Nossa convicção jurídica nos leva a repeli as contas. Esta nossa convicção nada adiantará à maioria. Seremos esmagados pelos que votaram favoravelmente à propositura. Mas esquece a maioria que ao dar o seu voto, compromete esta Egreja Assembleia perante nossa gente e perante a opinião de São Paulo, que confia, cegamente, em nós, e que deposita, neste Legislativo, todas as esperanças do regime democratico em que vivemos.

O sr. Janio Quadros — V. excia. concede-me outro aparte?

O sr. Derville Allegretti — Pois não.

O sr. Janio Quadros — Eu compartilho da convicção de v. excia., mas é lamentável que em uma Assembleia, os oradores da opposição, em um dado instante, precisem parodiar o filosofo antigo e dizer com ele: "Bate, mas escuta".

O sr. Derville Allegretti — Sr. Presidente, continuando...

O sr. Cid Franco — V. excia. dá licença para um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Tem v. excia. o aparte.

O sr. Cid Franco — Uma vez que foi citado um filosofo, v. excia. me permitirá citar um poeta. Permita-me v. excia. apartar-me não em prosa, mas em verso. E há um precedente que me autoriza a assim proceder, porque, na legislatura passada, foram lidos e recitados versos, nesta Assembleia, contra o ex-governador e contra determinada "caixinha". Houve um poeta português, de nome João da Camara. Esse poeta escreveu uma curiosa quadrinha, que bem se aplica às mudanças de opinião. A quadrinha é a seguinte:

"Ao vento que sopra vario, meu catavento varia. Vou rezanto o meu rosario. Cada conta, Ave Maria."

O sr. Derville Allegretti — Registro o aparte de v. excia. Seria excelente, seria magnifico se poemas, misturados com as contas e com os bilhões de cruzeiros registrados neste processo, pudessem alterar a opinião da maioria que votará favoravelmente ao Projeto. Desgraçadamente, nosso trabalho, como disse, será inutil.

O sr. Juvenal Sayon — V. excia. me permite um outro aparte?

O sr. Derville Allegretti — Pois não, excia.

O sr. Juvenal Sayon — Não será inutil, nobre colega. A repercussão, na opinião publica, esta sendo muito grande. Acredito que inutil será aprovarmos as contas por um golpe de força, porque, efetivamente, as consequências jurídicas e morais desejadas jamais serão atingidas.

O sr. Derville Allegretti — E' a unica coisa que nos resta, excia.

podemos votar acertadamente, sem trair a nossa consciencia de homem que tem a responsabilidade de um mandato.

O sr. Yukishigue Tamura — Muito bem.

O sr. Derville Allegretti — ...sem que haja a prova provada de que essas contas foram concluidas após o acurado estudo, o indispensavel estudo que leva à convicção da verdade? Não é possível, srs. deputados, sem traíremos estas nossas consciências, votarmos pela aprovação do Projeto.

O sr. Yukishigue Tamura — V. excia. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Com prazer, excia.

O sr. Yukishigue Tamura — Depois de ouvir tão bela oração, a mim me caberia ficar quieto, mas não me conenho, e aqui venho trazer a v. excia., o testemunho do meu aplauso, para dizer a v. excia., e ao povo que vai ler a oração de v. excia., que não sei o que mais admirar, se a evidencia dos conceitos, a justeza dos conceitos ou a admirável, a notável independencia com que v. excia. expõe o seu pensamento, o seu juízo para bem desta Assembleia, para a moralização desta Assembleia e para a edificação do povo paulista.

O sr. Derville Allegretti — Agradeço as referencias de v. excia., mas não as mereço. Cada um de nós tem a responsabilidade do seu proprio mandato.

O sr. Veriano Marques Pereira — V. excia. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Já concederei o aparte de v. excia. Agradeça eu, sr. presidente, quando o ilustre Relator da Comissão de Finanças assumiu esta Tribuna, esclarecimentos a respeito do parecer dessa doula Comissão. Agradeça, dizia eu, qualquer esclarecimento, que pudesse, pelo menos, em parte, atender a uma opinião diversa da que não nos conseguimos. Infelizmente, não nos convenceram as razões de v. excia., porque, como disse v. excia., e disse bem, não tendo teorido, não tendo se especializado, embora pertença a uma Comissão tecnica, não poderia elucidar com precisão, pois poderia fundamentar seu ponto de vista, louvando-se em simples informações dadas pelos órgãos da administração publica.

Tem o aparte o nobre deputado Veriano Marques Pereira.

O sr. Veriano Marques Pereira — Muito obrigado a v. excia.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE MEDICINA — O prof. Ruben L. Khan proferirá no dia 24, as seguintes conferencias: "As 14 horas no Ambulatório de Microbiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo. Estado Atual da Pesquisa Universitária"; as 21 horas, na nova sede da Associação Paulista de Medicina, a Av. Brig. Luiz Antonio, 374, as "Novas Conceitos no Soro Diagnóstico".

"VOCACAO E PROPRISSAO" — Será encerrada no dia 26, as 20 horas, no Departamento Cultural da Associação Cristã de Moços, uma conferencia pelo prof. Pierre D'Avignon, sobre o tema: — "Vocação e profissão".

Ilustre deputado Derville Allegretti: depois de observar os apportes de v. excia. recebeu de deputados os srs. Cid Franco e Juvenal Sayon, aliados aos apportes de todos os nobres colegas, eu não poderia deixar de testemunhar a minha admiração a v. excia. Apesar de estar, nesta Assembleia, há apenas dois dias, mas não me conenho, e aqui venho trazer a v. excia., o testemunho do meu aplauso, para dizer a v. excia., e ao povo que vai ler a oração de v. excia., que não sei o que mais admirar, se a evidencia dos conceitos, a justeza dos conceitos ou a admirável, a notável independencia com que v. excia. expõe o seu pensamento, o seu juízo para bem desta Assembleia, para a moralização desta Assembleia e para a edificação do povo paulista.

O sr. Derville Allegretti — Agradeço as referencias de v. excia., mas não as mereço. Cada um de nós tem a responsabilidade do seu proprio mandato.

O sr. Veriano Marques Pereira — V. excia. permite um aparte?

O sr. Derville Allegretti — Já concederei o aparte de v. excia. Agradeça eu, sr. presidente, quando o ilustre Relator da Comissão de Finanças assumiu esta Tribuna, esclarecimentos a respeito do parecer dessa doula Comissão. Agradeça, dizia eu, qualquer esclarecimento, que pudesse, pelo menos, em parte, atender a uma opinião diversa da que não nos conseguimos. Infelizmente, não nos convenceram as razões de v. excia., porque, como disse v. excia., e disse bem, não tendo teorido, não tendo se especializado, embora pertença a uma Comissão tecnica, não poderia elucidar com precisão, pois poderia fundamentar seu ponto de vista, louvando-se em simples informações dadas pelos órgãos da administração publica.

Tem o aparte o nobre deputado Veriano Marques Pereira.

O sr. Veriano Marques Pereira — Muito obrigado a v. excia.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

FACILIDADES PARA A ORDEM DO DIA

ENTENDIMENTOS QUE FORAM EFETIVADOS

Ha dias, agindo aliás como sempre fez na legislatura passada, um deputado pediu verificação de presença, quando na tribuna se encontrava um orador focalizando determinado problema economico revestido de caracteristicas politicas, com o objetivo, confessado, de encerrar a sessão.

Este objetivo foi alcançado e o orador não pôde tratar do assunto que apenas começara a ser analisado. Aquela iniciativa, regimental e politica, acabou por provocar inumeras represalias dos elementos oposicionistas, que tomaram a deliberada iniciativa de dificultar, possibilitadas pela lei interna da Assembleia, o andamento da ordem do dia.

Os trabalhos se apresentaram, na primeira sessão, com bastante deficiencia, dada as seguintes questões de ordem levantadas e as verificações de presença solicitadas.

Estava, portanto, criado um caso politico em plenário e que não poderia permanecer por muito tempo, mesmo porque, dentro em breve, de acordo com dispositivos constitucionais, estará no Palacio 9 de Julho a mensagem governamental que acompanhará a proposta orçamentaria para 1952.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

Assim entenderam os srs. Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo, o primeiro como lider da Coligação Interpartidária e o segundo como lider da bancada situacionista. Com a atenção voltada principalmente para os interesses publicos, para a ordem do dia que sempre apresenta projetos que dizem respeito à coletividade, agiram os dois líderes coligados com a responsabilidade e a autoridade dos destacados postos que ocupam, no sentido de harmonizar os interesses em jogo.

tinuarão representando a coletividade bandeirante até 1954. Era preciso que se agisse em benefício de uma causa comum que é representada pelos interesses de todos os paulistas.

Agiram bem os dois líderes e resultados concretos o Plenario começou a oferecer desde ontem. As questões surgidas eram esperadas, mas nenhuma delas teve origem em ocorrências anteriores.

Dada a controvérsia existente sobre o voto dos hansenianos, tendo em vista a recente lei sancionada pelo presidente da República, resolveu o Tribunal Regional, em sua ultima sessão, consultar, a respeito, o Superior Tribunal Eleitoral, para que fizesse o caso perfeitamente esclarecido, não mais dando margem a qualquer dúvida.

Resolveu o Tribunal Regional Eleitoral, respondendo a uma consulta que fora formulada, que não podem ser candidatos os menores de vinte e um anos.

SEM COLIGAÇÃO

Esteve ontem nesta capital, tendo mantido longa conferencia com o governo Lucas Nogueira Garcez, o sr. Dinarte Dornelles, presidente em exercicio do diretório nacional do P. T. B.

O objetivo dessa conferencia foi a possibilidade da apresentação de um candidato unico à Prefeitura de São Paulo, ponto de vista esposado pelo chefe do Executivo bandeirante. O problema foi encarado apenas nesses termos, não tendo sido focalizado nome algum para o posto.

TRES PARTIDOS

Efetivando as medidas preliminares em torno da possível apresentação de um candidato unico à Prefeitura de São Paulo, o governador Lucas Nogueira Garcez ouviu os presidentes do P. S.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do Trabalho em substituição ao sr. Danton Coelho.

Na proxima semana deverá vir a esta capital o sr. Segadas Viana, nomeado recentemente ministro do

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe e Kathleen Byron — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

Crime no Circo — J. Scott Smart e Emmett Kelly — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20,22 e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

Prelúdio à Fama — Kathleen Byron e Jeremy Spencer — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe e Jeremy Spencer — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Prelúdio à Fama — Kathleen Byron — Últimos Dias de Pompeia — Band. da Tela — Nacional — As 18,40 horas.

RADAR

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe e Kathleen Ryan — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

CLASSE

Inferno nos Tropicos — John Wayne — Esplendor Selvagem — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

IPIRANGA

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Cavaleiro Negro — Proibido 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas: Prelúdio à Fama — Jeremy Spencer — So as 14 horas: Serra Sangrenta — Band. da Tela — Nacional.

CINEMAX

SÃO GERVÁSIO

Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — Suzana e o Presidente — Nacional — As 19 horas.

PRIMAX

SÃO GERVÁSIO

A Cegonha Demora-se — Betty Grable — O Lutador — J. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — Angela — Nacional — Eliane Lage — Lagrimas do Coração — Proib. 14 anos — As 19 horas.

PEDRO II — Facam Seu Jogo Senhores — George Raft — Domínio Negro — Super nacional — Proib. 18 anos — As 13,54 horas.

STA. HELENA — Pirata das Arábias — Donald O'Connor — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 218 — Nacional — As 13 horas.

RICREIO — Cabaré dos Turunus — George Raft — Na Pele do Lobo — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 217 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Netinho do Papai — Spencer Tracy — So as 14 horas — Nitochka — Not. da Semana 51x37 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITÓRIA — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — Mistério do Lago — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x34 — Nacional — As 13,39 horas.

TUCURUVI — Cavaleiro Negro — Hod Cameron — A Filha de Satanax — Proib. 10 anos — C. Jornal, 401 — Nacional — As 18,30 horas.

MARROCOS

Desafiando o Perigo — George Raft e Virginia Mayo — Proib. 18 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Capitão Fracassado — Ferdinand Gravel e Assa Moris — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Desafiando o Perigo — Virginia Mayo — Marajós em Terra — Short — Proib. 15 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 14 horas.

JARAGUA — So sorde — Desafiando o Perigo — George Raft — Duas Vidas se Encontram — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — So sorde — Desafiando o Perigo — Virginia Mayo — Tarzan e a Mulher Leopardo — Proib. 18 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — So sorde — Desafiando o Perigo — George Raft — Perdida de Amor — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — So sorde — Desafiando o Perigo — Virginia Mayo — Tão Perto do Coração — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — So sorde — Desafiando o Perigo — George Raft — Bambi — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — So sorde — Desafiando o Perigo — Virginia Mayo — A Ilha do Tesouro — Proib. 18 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

REX — Paraíso Proibido — Joseph Cotten — Corsário Fantasma — Atual, em Revista, 215 — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

OBERDAN — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — Sorveteiro em Apuros — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 349 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Resgate de Honra — Gordon McRae — Apocalipse — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 214 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — O Que a Carne Herda — Jeanne Crain — Resgate de Honra — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 215 — Nacional — As 19 horas.

ESPERIA — O Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Senda do Fogo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 347 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Cazan, o Cão Lobo — Lois Maxwell — A Patrulha do Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE — Prelúdio à Fama — Guy Rolfe — A Jogadora — Esp. em Marcha — Nacional — As 18 e 21 horas.

MODERNO — Prelúdio à Fama — Kathleen Byron — A Jogadora — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — Montana, Terra Proibida — Errol Flynn — Homem em Fuga — Proib. 10 anos — Atual, em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Não Me Diga Adeus — Band. da Tela — Nacional — As 19 hs.

YFE — Vida de Minha Vida — Ann Blyth — Sangue e Morte — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — Tarzan e a Escrava — Lex Barker — Quatro Destinos — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

NO CINE **ESMERALDA**

DIA 25

GRANDE "AVANT-PREMIERE" EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE SÃO GERALDO DAS PERDIZES E DO COLEGIO N. S. DA MISERICORDIA DE OSASCO

ELEANOR PARKER NEAL PATRICIA RUTH ROMAN

Três Segredos

O PROXIMO GRANDE "HIT" DE WARNER A SER LANÇADO NO CINE

IPIRANGA



A linda Silvana Pampanini, estrela de "Marche-lho" (Vulcão de Paixões), uma produção da Romana Film, Italia, a ser apresentada, a partir de 26 do corrente, no cine Opera e circuito Serrador.

2ª FEIRA

OS BANDIDOS MAIS AUDAZES E PERIGOSOS APENAS SUSSURAVAM O SEU NOME

Marca Rubra

ALAN LADD

JOHN FREEMAN-DICKFORD

TECHNICOLOR

★ART PALACIO★
★ESMERALDA★
★MAJESTIC★
★UNIVERSO★
★ROSARIO★
★NACIONAL★
★CLIMAX★
★PARAMOUNT★
★IMPERIAL★
★PIRATININGA★
★SAVOY★
★CRUZEIRO★
★JUPITER★
★LUX★
★COLONIAL★
★ITAIM★

ENQUANTO OS HOMENS MATAVAM-SE PELO SEU AMOR, ELA ODIAVA A SUA PRÓPRIA BELEZA.

ELZA ARTURO AMPARILLO

AGUIRRE-CORDOBA-MORILLO

ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA

PROIB. 18 ANOS

2ª FEIRA

★PARAMOUNT★
★ALHAMBRA★
★ROYAL★
★OBERON★
★CRUZEIRO★

S. JORGE — Na Legião Estrangeira — Abolt e Costello — Terra Sangrenta — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. LUIZ — Terra Selvagem — Maureen O'Hara — Lagrimas do Coração — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18,30 horas.

PENHA — Ali Babá e os 40 Ladrões — Maria Montez — O Pecado de Amor — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — So sorde — O Pecado de Nina — Super nacional — Fada Santoro — Entre Dois Fogos — Proib. 14 anos — As 19 horas.

EXCELSIOR — Estranha Passageira — Bette Davis — Trabalhadas do Rodolfo — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Hoje serão apresentadas ao publico, num grandioso programa: 1ª parte a peça: "Símbolo da Lealdade" — 2ª parte a engraçada comédia: "Farras de Um Tenente" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Tarzan Moderno — Henrique e Arrelha — Lamour e Lator — Sete Quedas — 2ª parte a comédia com Arrelha e elenco: "O Conde Gago" — As 21 horas.

TEATROS

COMUNICADOS

"BROTINHOS E TUBARÕES" — Substituído a peça do Teatro Santa Helena, hoje, as 16, 20 e 22 horas, pela Comédia de revista de Dercy Gonçalves e revista em dois atos de Lis Monteiro e H. Frey, "Brotinhos e Tubarões".

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — O Teatro Brasileiro de Comedias, apresentando hoje, as 16, 19,45 e 22,30, a peça de Gogol, "Rast", sob a direção de Bellini, que tanto êxito vem obtendo. São intérpretes entre outros: Marina Preter, Rui Afonso, Ziminski, Sergio Cardoso, Nidia Lúcia, Paulo Astran, Elizabeth Hendri, Vitor Merloni, Maria Delia Costa, Rubens Costa, Fredi Kleiman. Espetáculo proibido para menores de 14 anos.

"CHIRUCA" — COM ALDA GARRIDO — A Companhia de Comedias encabeçada pela atriz Alda Garrido apresentando hoje, as 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural, a peça "Chiruca".

"WARRUM LUGOST DO CHEIRÃO" — No Teatro Cultural Artística — Representação hoje, as 16 e 21 horas e a noite, as 21 horas, dois espetáculos desta comédia musicada de Loris Laignon e Tsch, com música de Lenhard Macker, pelo conjunto completo dos "Kammerspieler" do Teatro Copacabana do Rio de Janeiro.

SOCIEDADE PAULISTA DE TEATRO — A Sociedade Paulista de Teatro apresentando hoje, no Teatro Bras Politeama, a peça de Goldoni "Ariquim, servidor de dois senhores", e a partir de dia 26, a peça "A Ilha de Carlotto", de Brandon Thomas.

A fim de tornar possível a realização de temporadas teatrais de cada uma das suas companhias, a S.P.T. está lançando uma campanha de socorro.

Estes pagaram uma anuidade de Cr\$ 200,00 tendo direito a duas entradas para as estrelas de todos os espetáculos de cada Companhia. Os interessados deverão dirigir-se à Sede da S.P.T.

A PRODUÇÃO DOS ESTUDIOS DA RKO RADIO

HOLLYWOOD — Esta sendo iniciada a maior produção, em grande escala, dos Estudios da RKO Radio, desde que Howard Hughes assumiu o posto de diretor-geral da produção.

Ja foi começada a primeira película de Wald e Krassa, "Behave Yourself", com Farley Granger e Shelley Winters, seguindo-se imediatamente "The Half Breed", com Robert Young, James Cagney e Jack Bonar, em Technicolor.

Outra fila em andamento é "The Las Vegas Story", com Victor Mature e Jane Russell, produzido de Robert Sparks direção de Robert Stevenson. "The Blue Veil", com Charles Laughton, Jane Bryan e outros artistas, também foi já iniciada, sob a direção de Curtis Bernhardt, que recentemente dirigiu "The Great Demand".

Intervém neste mês, "The Patch", com Robert Mitchell, Elizabeth Scott e Robert Ryan, sob a direção de John Cromwell.

Também já foram iniciadas "High Frontier" dirigida por H. C. Potter, e "The Return of the Zero", com George Dolan no papel principal.

Dentro das próximas quatro semanas, será iniciada também outra importante produção da RKO Radio, "André e o Leão", a ser realizada por Gabriel Pascal, baseado na famosa obra de Bernard Shaw.

BOB HOPE E LUCILLE BALL

Bob Hope e Lucille Ball, que já apareceram juntos numa comédia, "A menina dos meus olhos", estão em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), produzido por George Marshall para a Paramount. Trata-se de um filme engraçadíssimo, bem afeito do humor da comédia, que apresenta uma das suas melhores "performances". Lucille é sempre aquela figura de comediante glamorosa que conhecemos. Alia, Lucille foi considerada como a "melhor atriz comica do ano" pelo seu desempenho neste filme, pela celebre revista "The Exhibitor".

"O Conde em Sinuca" é um "cast" de bons "players": Bruce Cabot, Eric Blore, Jack Kirkwood, Norma Varden e Lea Penman (que já realizou a antipática de "O que a carne herda", lembrando-se). As músicas são da autoria da dupla Jay Livingston e Ray Evans e são as seguintes: "Home Cookin'", "Yes, my Lord" e "Fancy Pants".



"AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN" — O Cine Ipiranga lançará, a partir da próxima quarta-feira, a produção da Republic "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn, Micheline Pette e Vincent Price nos principais papeis.

Errol Flynn é um pirata fanfarrão que ama e luta com a fúria das tempestades.

Micheline Pette, a encantadora francesinha de "Adulteras" é a causadora das tremendas lutas que se desenrolam neste emocionante filme que William Marshall dirige.

METRO • ROXY • RIO

HOJE 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE

SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR

"O NETINHO DO PAI"

FAIRER'S LITTLE DIVIDEND COMPAG

PARA OS CAROTOS AMANHÃ-SESSÃO MATINAL AS 10h. SHORTS DESENHOS VIAGENS COLORIADAS JORNAIS

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Comprador de Fazendas — Procopio — Morineau — UCB. — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — Vendetta — Faith Domergue — George Dolenz — Joseph Calleia — Proib. 14 anos — RKO. — Esp. da Tela, 109 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 291 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

OPERA — A Carne e a Alma — Elizabeth Scott — RKO. — C. Jornal, 497 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BROADWAY — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 14 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 288 — As 14,15, 16,30, 19,25 e 22 horas.

PARATODOS — Herança e Odio — Albert Dekker — Proib. 18 anos — Paramount Ind. Caxias — Nacional — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ROSARIO — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — RKO. — Marcha da Vida, 353 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fibra de Joquei — Frankie Darro — A Cobica do Ouro — O Fantasma do Zorro — Serie — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 9 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — RKO. — Not. da Tela, 17 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Vendetta — Proib. 14 anos — F. Jornal, 216x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf. 27 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A Carne e a Alma — Elizabeth Scott — RKO. — Band. Tel. 374 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PAULISTA — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — O Último Malfetor — Esp. da Tela, 103 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Quero-te Junto a Mim — Atual, 121 — Nacional — As 18,40 horas.

CRUZEIRO — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — California Terra da Cobica — Band. da Tela, 370 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 352 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROIAL — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Rio Sangrento — Band. da Tela, 372 — As 19 hs.

PIRATININGA — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Exito Fugaz — Terceira Exposição Industrial — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Terra do Meu Destino — F. Jornal, 215x15 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — A Carne e a Alma — Elizabeth Scott — Bandido Mascarado — Proib. 10 anos — Atual, Sul. 6 — As 14 e 19 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Na Solidão do Inferno — Not. da Tela, 6 — As 18, 50 hs.

ESTRELA — O Comprador de Fazendas — Procopio — A Deusa da Floresta — As 19 horas.

JUPITER — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Romeu e Julieta — Cantinflas — Not. da Tela, 15 — As 13,50 e 19 horas.

IMPERIAL — Vendetta — Faith Domergue — Proib. 14 anos — Tarzan na Terra Selvagem — Marcha da Vida, 383 — As 19,10 horas.

SAVOY — O Comprador de Fazendas — Procopio — Morineau — UCB. — Brasa Viva — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Tripoli — John Payne — Tecnicolor — Depois da Tormenta — Atual, Sul. 7. As 18,45 hs.

CAPITOLIO — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — A Marca do Gorila — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — FESTIVAL.

S. PEDRO — Tripoli — John Payne — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Era Uma Vez Dois Valentes — Band. da Tela, 370 — As 19 horas.

S. CAETANO — Dilema de Uma Consciencia — Ginger Rogers — Proib. 18 anos — Último Malfetor — Band. da Tela, 370 — As 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

CANDELARIA — Coração Materno — Vicente Celestino — Gilda Abreu — UCB. — Delegado de Saías — Proib. 10 anos — As 18,45 horas.

COLONIAL — Dentro da Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — Rei do Rancho — Tecnicolor — 3a. Esp. Ind. — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

ITAIM — O Comprador de Fazendas — Procopio — UCB. — Coração de Lutador — As 19,10 horas.



"A MARCA RUBRA" — Esta arrebatadora produção assinala a volta de Alan Ladd ao genero que tantos aplausos lhe valeram em "Abutres Humanos", ou seja, a um papel em que ele encontra ampla liberdade para lidar com garotas, revolvers e cavalos.

Ao contrario dos seus anteriores filmes, o valor de "A Marca Rubra" reside tanto na força do argumento, como no poder de atração dos seus intérpretes. Nota-se, à evidencia, um perfeito equilíbrio entre todos os elementos que contribuem para o sucesso da obra, o que é devido em grande parte ao diretor Rudolph Maté, sem dúvida um dos mais competentes cineastas de Hollywood.

Ao publico que ainda está lembrado do sucesso alcançado por "Abutres Humanos", nada mais precisamos dizer senão que "A Marca Rubra" é, em todos os sentidos, superior àquele trabalho, ja que além do tecnicolor, dos bons intérpretes: Mona Freeman, Charles Bickford, Joseph Calleia e outros, possui um entrecho mais movimentado e eletrizante do que qualquer outra produção do genero. Estreia segunda-feira, 24, no Art Palácio e circuito.

Pareos comuns, mas promissores no programa de hoje

A prova de nacionais bons ganhadores em 1.800 metros promete boa disputa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Clube de São Paulo, como todos os sábados, fará reabrir, hoje, os portões de Cidade Jardim para acolher o público turista que ali presenciara a 79ª Jornada da temporada.

O programa, formado por sete carreiras, todas comuns, mas de aceitável nível técnico, encerra como melhor atrativo, o pareo dos nacionais bons ganhadores, no tiro de 1.800 metros e com a promessa de participação de Crausueña, Durango Kid, Araguaya, Tripe Trepe, Lord Orion, Messina e Cambi.

As demais provas estão igualmente em condições de agradar.

INFORMES

Encontrando os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de loga mais, em Cidade Jardim:

1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14 horas.

1. Campo Lindo, Greme Jr. 58

2. Junior, O. Rosa 56

3. Lady Rose, L. González 56

4. Crausueña, A. Lucca 54

5. Colón, O. Reichel 58

6. Bohemia, P. Vaz 54

7. Colón retorna com grandes privações e, tão desfalçada, está a

turma, que maiores possibilidades

tenha. Lady Rose, sempre no

marcador, é grande candidata a

vitoria, mas derrotar aquele não

parece de todo fácil. Campo

Lindo melhorou alguma coisa e

pode ser apontado como a ter-

ceira força. Junior esteve cor-

rendo na Gavea, sem sucesso, e

retorna regular. Bohemia anda

na areia, é bem menor. Crausueña

vai estrair em regulares condições.

2.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

1. Orissimo, L. González 56

2. Biancamano, J. Alves 56

3. Detector, P. Vaz 56

4. Devassa, O. Rosa 54

5. Mabussat, n. correrá 56

6. Avante, M. Nappo 56

Orissimo, que muito bem se

portou, há uma semana, é agora

o grande nome da carreira. De-

detector anda bem e, na turma,

reune até mesmo possibilidades

de vitoria. Biancamano já correu

melhor e pode agora aparecer no

marcador. Devassa entrou em se-

gundo, na última oportunidade, e

é agora depositaria de grandes

esperanças. Avante é um estrean-

te modesto, por ora.

3.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

1. Rossini, A. Lucca 58

2. Roriga, P. Vaz 58

3. More or Less, Mazzala 56

4. Solar, C. Bini 56

5. Embauba, n. correrá 56

6. Lanero, A. Nery 58

7. Tirira, M. Carvalho 56

Rossini, que se está tornando

o dono do pareo, não deve perder

esta oportunidade. E uma das

melhores indicações da jornada.

Detector retorna em condições an-

imadoras e perfila-se como a

penultima de M. Branco, La-

tero nada correu na última apre-

sentação, mas anda bem e é

agora depositario de esperanças.

Roriga melhor se portou, mas

não parece ainda em condições

de ganhar. More or Less subiu

de turma e Solar não tem pro-

duzido grande coisa.

1.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.

1. Factry O. Rosa 56

2. Galega, R. Olguin 54

3. Mani, A. Cataldi 54

4. Osiria, L. González 54

5. Gafeur, P. Vaz 56

6. Mangabeira, R. Pacheco 54

Domina francamente a situa-

ção a parella Factry-Galega. O

cavalo escolheu recentemente o

Medoc e a água retorna com pri-

vidos animadores. Até mesmo a

"dobra-dinha" da casa é viável.

Mani, muito bem situada na tur-

ma, constitui, sem dúvida, uma

adversaria de grande respeito.

Osiria tem corrido bem e entrou

em segundo em sua última apre-

sentação. E' depositaria de boas

esperanças. Gafeur melhorou

alguma coisa e está comodamente

situado na turma. Mangabeira

subiu de turma. Tudo aqui é

meio difícil.

5.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,05 horas.

1. Rubro, R. Pacheco 54

2. Corretor, A. Nery 58

3. Al Arussa, P. Simões 56

4. Liverpool, L. González 58

5. Lacio, P. Vaz 54

6. Omar, R. Olguin 54

7. Jonicoia, O. Rosa 58

Liverpool está "sobrando" nes-

ta companhia e basta não ter

percepções contrárias para ga-

nar. Corretor, que retorna com

privadas excelentes, e Rubro, que

já figurou honrosamente na tur-

ma, são os grandes nomes com

relação ao segundo posto. Lacio

ganhou em balco. Suar e anda

bem, não devendo ficar de todo

esquecido. Omar tem trabalhado

bem, mas não tem corrido de

tudo bem. Algo difícil ainda

nesta oportunidade. Al Arussa,

depositaria de grandes esperanças,

há uma semana, entrou em

último. Volta a ser falada, mas

não agrada. Jonicoia decalou e

não pode, a julgar pelo reton-

do, prever grande coisa.

6.000 metros — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 16,40 horas.

1. Crates, R. Olguin 52

2. Durango Kid, J. Alves 56

3. Araguaya, O. Rosa 54

4. Tripe Trepe, P. Vaz 52

5. Lord Orion, J. P. Sousa 54

6. Messina, O. Reichel 56

7. Cambi, L. González 58

Está aqui a carreira mais "pre-

ta" da tarde. Não agrada Cambi

e não agrada Lord Orion, mas

"qualquer dos demais concorrentes

é sério candidato a vitoria.

"Voando" como anda, Crates é

o maior nome da carreira. Terá,

porém, em Messina e Durango

Kid dois adversários de primeira

grandeza. A vitoria de qualquer

destes sobre outro "seleção" de-

terminado não pode constituir sur-

presa. Araguaya ganhou em balco. Está

agora em turma mais reforçada,

mas é impecável o seu estado e

qualquer peripécia lhe pode dar

ganho de causa. Tripe Trepe tem

tido cada carreira de "mala

suerte"... Ainda na última foi

obrigado a fazer o "train". A

sua vitoria não constituiria, para

nós, qualquer surpresa.

7.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 17,20 horas.

1. Impacto, n. correrá 56

2. Alto Mar, J. P. Sousa 56

3. Sem Medo, O. Rosa 58

4. Maravilha, A. Nery 56

5. Boa Lua P. Vaz 56

6. Leonés, L. González 58

7. Acafim, D. Garcia 58

8. Vergel, O. Santos 58

O 1.000 pareo será corrido às

14 horas.

Todos os pareos serão reali-

zados na pista de areia.

Carreira intrínseca. Vergel e

Leonés têm a seu favor o retros-

pecto e estamos propensos, por

isso mesmo, a acreditar que en-

tre eles será decidida a prova.

Talvez o Vergel, mais fiel, me-

reça maiores atenções. Maravi-

lha, que anda bem e não tem

sido de todo empenhada, surge

como grande diferença daquela

formosa. Boa Lua ganhou em

turma algo inferior. A compa-

nhia de agora ainda não lhe

aborrece, mas é tudo algo mais

difficil. Alto Mar retorna bem,

mas é falso e não inspira gran-

de confiança. Sem Medo tem

trabalhos regulares e está bem

na turma, mas seu rendimento na

areia é menor. Acafim retorna

sem um estado de todo satisfa-

torio.

O 1.000 pareo será corrido às

14 horas.

Todos os pareos serão reali-

zados na pista de areia.

Carreira intrínseca. Vergel e

Leonés têm a seu favor o retros-

pecto e estamos propensos, por

isso mesmo, a acreditar que en-

tre eles será decidida a prova.

Talvez o Vergel, mais fiel, me-

reça maiores atenções. Maravi-

lha, que anda bem e não tem

sido de todo empenhada, surge

como grande diferença daquela

formosa. Boa Lua ganhou em

turma algo inferior. A compa-

nhia de agora ainda não lhe

aborrece, mas é tudo algo mais

difficil. Alto Mar retorna bem,

mas é falso e não inspira gran-

de confiança. Sem Medo tem

trabalhos regulares e está bem

na turma, mas seu rendimento na

areia é menor. Acafim retorna

sem um estado de todo satisfa-

torio.

O 1.000 pareo será corrido às

14 horas.

Todos os pareos serão reali-

zados na pista de areia.

Carreira intrínseca. Vergel e

Leonés têm a seu favor o retros-

pecto e estamos propensos, por

isso mesmo, a acreditar que en-

tre eles será decidida a prova.

Talvez o Vergel, mais fiel, me-

reça maiores atenções. Maravi-

lha, que anda bem e não tem

sido de todo empenhada, surge

como grande diferença daquela

formosa. Boa Lua ganhou em

turma algo inferior. A compa-

nhia de agora ainda não lhe

aborrece, mas é tudo algo mais

difficil. Alto Mar retorna bem,

mas é falso e não inspira gran-

de confiança. Sem Medo tem

trabalhos regulares e está bem

na turma, mas seu rendimento na

areia é menor. Acafim retorna

sem um estado de todo satisfa-

torio.

O 1.000 pareo será corrido às

14 horas.

Todos os pareos serão reali-

zados na pista de areia.

Carreira intrínseca. Vergel e

Leonés têm a seu favor o retros-

pecto e estamos propensos, por

isso mesmo, a acreditar que en-

tre eles será decidida a prova.

Talvez o Vergel, mais fiel, me-

reça maiores atenções. Maravi-

lha, que anda bem e não tem

sido de todo empenhada, surge

como grande diferença daquela

formosa. Boa Lua ganhou em

turma algo inferior. A compa-

nhia de agora ainda não lhe

aborrece, mas é tudo algo mais

difficil. Alto Mar retorna bem,

mas é falso e não inspira gran-

de confiança. Sem Medo tem

trabalhos regulares e está bem

na turma, mas seu rendimento na

Sem qualquer aumento de tarifas, a C.M.T.C. pretende introduzir modificações nos transportes coletivos

SUBSTITUIÇÃO DE BONDES POR TROLEIBUS — ENTREVISTA DO SR. LUIZ ALBERTO WHATELY — RECEITA E DESPESA DA COMPANHIA QUE EXPLORA O MONOPOLIO DA CONDUÇÃO COLETIVA NA CAPITAL — ZONA CENTRAL MAIS AMPLA

Na manhã de ontem, Sr. Luiz Alberto Whately, superintendente da C. M. T. C., concedeu entrevista coletiva, prestando informações de interesse público. Informou, de início que, a empresa, não obstante existir há apenas três anos, já substituiu a frota numa percentagem de oitenta por cento, isto sem falar dos prédios e instalações da conservação, oficinas, etc. Destacou que dois grandes passos foram dados pela companhia para melhorar os seus serviços: um, a instalação de uma sala destinada ao uso da imprensa e outro a convocação dos jornalistas da capital para esclarecimentos. O público, nem sempre bem informado, pode colaborar, com muita eficiência, para a melhoria dos transportes coletivos e isto será conseguido graças à imprensa e ao rádio, em campanhas educativas. Citou um exemplo. Há pessoas que, embora tenham conduzido em linhas intermediárias, postam-se nas filas de linhas longas, prejudicando-se a si próprias e a dezenas de outras.

PRECISAMOS DE UM PLANO DIRETOR

Declarou o Sr. Alberto Whately que também se submeteu a dura experiência de esperar as filas da Penha, Lapa, Jabaquara, Freguesia do O e outras, nos momentos de maior movimento, concluindo que um plano não será feliz se não tiver regresso com o lar, principalmente depois de um dia exaustivo de trabalho.

Perquirindo as causas, também concluiu, com a C. M. T. C., não pode arcar sozinha com a responsabilidade das condições externas e que o problema não é isolado, porque tem ligações extensas e profundas com todos os outros problemas do plano de urbanismo. Assim, a C. M. T. C. seria, talvez, a maior beneficiária de um plano diretor.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA EMPRESA

Declarou o Sr. Luiz Alberto Whately o seguinte: — "Assumimos, pela segunda vez, a superintendência da C.M.T.C., em fevereiro último, encontramos a Companhia no ponto culminante da crise econômica em que se vem consumindo desde dezembro de 1948, quando a economia do serviço, pela primeira vez, encontrou-se em posição deficitária, apresentando os resultados econômicos da operação, inclusive despesa de um saldo negativo de Cr\$ 1.062.449,30. Neste mês de dezembro de 1948, a receita foi insuficiente para atender às despesas de depreciação. Em fevereiro de 1951, a Companhia alcançou o ponto culminante de sua crise econômica: a receita é pela primeira vez insuficiente para prover as necessidades do próprio custeio da operação que acusa um "deficit" de Cr\$ 4.420.140,05, inclusive depreciação. Isto significa que o dinheiro arrecadado não é suficiente nem para operar o patrimônio (custeio) e nem para manter a sua integridade (repreensão de disponibilidade para fazer face à depreciação).

A partir de março do corrente ano, tem início o processo de recuperação econômica, em virtude de uma série de providências postas em prática, das quais se destaca a boa gestão do pessoal e do patrimônio. Os nossos balanços, a partir de março, demonstram que a receita tem crescido enquanto a despesa apresenta uma tendência positiva a regressar. Isto significa que o processo de evolução do "deficit" da exploração, foi sustado, sem aumento de tarifa e apesar do aumento sempre crescente do preço de materiais. Esperamos que este processo de recuperação, iniciado pelas medidas financeiras tomadas pelo Governo Municipal, nos conduza, até o fim do corrente exercício, ao total restabelecimento da operação econômica do serviço. Temos então chegado aquela posição estável em que a receita será suficiente para atender integralmente a depreciação do capital fixo, fato que não ocorre desde o exercício de 1949, considerado em seu conjunto.

— Creemos haver abordado matéria suficiente para um primeiro contato. Nos próximos contatos teremos oportunidade de discutir sobre outros temas importantes da sociedade de economia mista ou sua conversão a autarquia; linhas gerais do plano de remodelação e melhoria dos transportes coletivos; origem, causas e efeitos da situação econômico-financeira da empresa; plano de complementações e suplementações patrimoniais; economia e padrão de serviço versus tarifa; constituição e variações do patrimônio da empresa; generalização da utilização do troleibús com o sistema ideal de transporte coletivo; racionalização das atividades e dos serviços da CMTC contratada com o Escritório Técnico Cesar Cantanhede; etc., etc.

— Desse assunto o que oferece interesse mais imediato é o plano em elaboração de remodelação e melhoria dos transportes coletivos. Não podemos, portanto, furtar-nos ao desejo de revelar-lhe as linhas gerais. Devemos contudo advertir que não se trata de um Plano Geral, mas de aspectos do Plano Diretor da cidade cuja execução tem sido prejudicial ao normal desenvolvimento da cidade de São Paulo. O que pretendemos apresentar em breve à consideração da Prefeitura, cumprindo, aliás, uma cláusula contratual, é apenas um plano de melhoria dos transportes existentes, sem alterações muito profundas das diretrizes atuais. Assim é que não cogitamos o trânsito rápido (subway), elevado ou não, mas apenas a melhoria das condições de funcionamento das linhas de superfície. Na base deste planejamento estão as seguintes considerações:

O sistema atual de transporte coletivo, resulta de uma evolução da primitiva rede de bondes, em que as várias linhas radiais se articulavam no "triângulo central" em cujas proximidades se concentravam preferencialmente os pontos de interesse geral da população.

Com o afastamento de transporte coletivo, resulta de uma evolução da primitiva rede de bondes, em que as várias linhas radiais se articulavam no "triângulo central" em cujas proximidades se concentravam preferencialmente os pontos de interesse geral da população.

Com o afastamento dos pontos iniciais das linhas de transportes para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.



O sr. Luiz Alberto Whately, superintendente da C. M. T. C.

O sistema atual de transporte coletivo, resulta de uma evolução da primitiva rede de bondes, em que as várias linhas radiais se articulavam no "triângulo central" em cujas proximidades se concentravam preferencialmente os pontos de interesse geral da população.

Com o afastamento de transporte coletivo, resulta de uma evolução da primitiva rede de bondes, em que as várias linhas radiais se articulavam no "triângulo central" em cujas proximidades se concentravam preferencialmente os pontos de interesse geral da população.

Com o afastamento dos pontos iniciais das linhas de transportes para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

Pareceu-nos, pois, interessante delimitar uma zona central mais ampla, dentro de um raio de cerca de 3 quilômetros e projetar as linhas de transporte de maneira a facilitar o acesso aos vários pontos dessa área, reduzindo o privilégio do antigo e tradicional núcleo central.

Para pontos mais distantes do centro, ficaram as linhas de bondes e ônibus desarticuladas entre si. Além disso, a ampliação da zona central, tornou inadequado um sistema de transportes, em que uma reduzida área interior se apresentava privilegiada quanto às possibilidades de acesso para quem se encontra num ponto qualquer da periferia.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

REALIZOU-SE EM TAUBATÉ IMPORTANTE REUNIÃO DE PROFESSORES PAULISTAS

TAUBATÉ, 18 — Realizou-se, domingo último, no salão nobre do Taubaté Country Clube, a reunião dos professores do curso secundário e normal do Vale do Paraíba, reunindo-se a presença de representantes de classe da capital do Estado.

Nessa assembleia de professores, foi amplamente debatido o tema que abaixo inserimos, cumprindo salientar o entusiasmo, o calor das discussões, o que prova o espírito de independência e a vitalidade intelectual da nobre classe de educadores. Foi o seguinte o teor:

Sessão preparatória e eleição da mesa e respectivas comissões técnicas.

Problemas do Ensino Secundário e Normal, em face dos programas e seriação escolares.

O problema da admissão de pessoal habilitado para exercício de cargos auxiliares do ensino, principalmente preparadores e orientadores.

O problema do material e instalações para uso docente (laboratórios, salas, ambiente, etc.).

Os concursos de ingresso e remoção de professores, vice-diretores e diretores do Ensino Secundário e Normal Oficial.

O professor em face da atual legislação do ensino.

Situação econômica do professor.

Participação mais ativa do professor na vida intelectual do país.

Após as longas e fundamentais discussões, ficou resolvido:

a) — Para a presidência da mesa foi eleito o rev. Miguel Lapa, professor catedrático de francês, em exercício no Colégio Estadual e Escola Normal Com. Rodrigues Alves, de Guaratinguá.

b) — Revisão dos programas, feita por professores especialistas das diversas disciplinas, visando a sincronização da aprendizagem dos docentes, consoante preceitos da Constituição da República.

c) — Instituição do concurso para os cargos auxiliares da educação, em obediência às disposições legais.

d) — Conseguir verbas suficientes, à disposição dos estabelecimentos de ensino, visto que atualmente há preparadores e não há em que se ocupem.

e) — Eliminar o Q. I. (questionário informativo) de itens de estudantes de critério pessoal, prevalecendo apenas os de caráter objetivo.

f) — Organização de novo regimento interno, visto o atual ser inoperante, quando não unilateral, dando-se à congregação a função que lhe compete como órgão máximo do estabelecimento de ensino.

g) — Os cargos de diretor e vice-diretor serão preenchidos por eleição feita pela congregação, que, por votação secreta, elegerá dentre os seus membros os ocupantes dos aludidos cargos, por espaço de dois anos.

h) — Enviar-se ao exmo. sr. reitor e adquirida por preço, naturalmente inferior ao até então cobrado. Os telefones públicos instalados, cuja localização ainda não está decidida, seriam, como tudo indica, nos lugares próximos aos pontos de ônibus e bondes, e guelras de importantes arterias, etc.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

O dr. Pio Buller Souto, em nome da Delegação de Santo André, proferiu brilhante alocução de agradecimentos a todos os colaboradores. O eng. Léo Ribeiro de Moraes agradeceu as homenagens que lhe foram prestadas.

Os municípios dessas três cidades estão satisfeitos com essa conquista, pois não mais terão que recorrerem a São Paulo, para a aquisição das cartas nacionais.

— Transcorrer o jantar, foi entregue ao sr. Antonio Plaquier a primeira carta expedida. O sr. Antonio Carlos Medeiros, em nome dos funcionários do Serviço de Transportes, ofereceu a sr. Matilde Dupré Lopo, uma "corbela" de flores. Usou o sr. Plaquier o sr. Luiz Lobo Neto, que agradeceu o trabalho e o comprometimento do diretor do Serviço de Transportes.

VENDE-SE UM ONIBUS NOVO

Chassis Taunus — Alemão de 208 polegadas entre eixos c/ carroceria tipo Brazilca, para 34 passageiros sentados — Quilometragem zero. Tratar das 8 às 12 horas à rua José Bonifácio, 209, 9.º andar, s/ 900, de 13 às 17 horas, à rua Mauá, 528, com sr. Antonio Araujo

VIDA JUDICIÁRIA

de 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00

— O juiz da 3.ª Vara Criminal, Dr. Paulo de Oliveira, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

— O juiz da 12.ª Vara Criminal, Dr. João de Deus, condenou, em 1.ª instância, a 6 meses de detenção e multa de Cr\$ 10.000,00, o acusado de roubo, João de Deus, por roubo de uma bicicleta.

Encaminhada pelo governador do Estado à Assembleia Legislativa a proposta orçamentaria do ano de 1952

Além de inferior a 10%, o "deficit" representa, em grande parte, enriquecimento do patrimônio do Estado — Dentro do princípio de compressão de despesas, é possível ainda a redução, no próximo exercício, do orçamento — O aumento da receita geral no Estado

O governador Lucas Nogueira Garcez assinou ontem à tarde a mensagem sobre o orçamento do exercício de 1952 encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado.

A APLICAÇÃO DOS DINHEIROS PÚBLICOS

— "Realmente, acabo de assinar a mensagem e respectiva proposta orçamentaria do Estado para o exercício de 1952. E esse trabalho o resultado de prolongados estudos precedidos pelos diversos departamentos técnicos do Estado, dentro de um plano previamente traçado, no que diz respeito à aplicação dos dinheiros públicos, principalmente em obras reprodutivas e relacionadas com o bem estar da coletividade, como o melhoramento dos transportes e das vias de comunicações em geral; a recuperação econômica de diversas zonas do Estado; o aumento de nosso potencial hidrelétrico; o fomento da produção vegetal, animal e industrial; os serviços de saúde pública e assistência social; segurança, educação e cultura, além de muitos outros".

A RECEITA E A DESPESA

Proseguindo, informou o governador: — "A proposta orçamentaria prevê uma receita de 3.503.970.000 cruzeiros e uma despesa de 3.133.030.000 cruzeiros, havendo, pois, um "deficit" de 370.940.000 cruzeiros, o qual representa apenas 9,7% da receita geral prevista."

RIGOROSA COMPRESSÃO DE DESPESAS

— "Sem prejuízo da boa execução dos planos de trabalho já delineados pelo governo — prosseguiu — esse "deficit" poderá ainda ser objeto de apreciação e redução, em decorrência de medidas de rigorosa compressão de despesas, que serão recomendadas às diversas dependências da administração."

Esse "deficit" representa, em grande parte, como se esclarece na mensagem, despesas que se transformam em bens patrimoniais e que ascendem a 301.310.789,60 cruzeiros. Deve notar-se, além disso, que, na proposta orçamentaria, se prevêem recursos destinados aos custeios dos empreendimentos programados para a realização integral nos próximos exercícios, de acordo com o Plano Quadrienal.

A APLICAÇÃO DA DESPESA

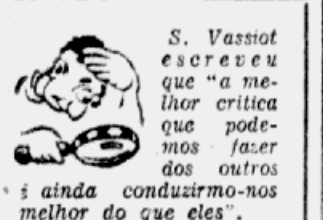
No tocante à sua aplicação, a despesa orçamentaria para 1952 se distribui segundo as porcentagens seguintes: Administração Geral — 4,33%; Exército e Fiscalização Financeira — 1,15%; Segurança Pública e Assistência Social — 11,02%; Educação Pública — 17,40%; Saúde Pública — 11,50%; Fomento — 5,74%; Serviços Industriais — 12,76%; Divida Pública — 14,65%; Serviços de Utilidade Pública — 7,88%; Encargos Diversos — 11,37%.

DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA PREVISTA

Considerando-se a distribuição da Despesa Prevista, por elementos, dispenderá o Estado em 1952, de acordo com a proposta orçamentaria, com o Pessoal Fixo — 35,76%; com o Pessoal Variável — 12,23%; com Material Permanente — 6,76%; com Material de Consumo — 9,22%; com Despesas Diversas — 36,03%.

Como se vê, a despesa do Estado, no exercício de 1952, com

SEJA CURIOSO!



S. Vassiot escreveu que "a melhor crítica que podemos fazer dos outros é ainda conduzir-nos melhor do que eles".

O maior músico do Brasil colonial foi o padre José Nunes Garcia.

O Rio de Janeiro foi proclamado capital do Brasil em 1763.

Foi a 26 de outubro de 1917 que o presidente Venceslau Braz declarou guerra a Alemanha.

Nero suicidou-se 68 anos depois de Cristo.

Oligarquia é o governo constituído por pessoas da mesma família.

A 8 de agosto de 1709 o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão realizou em Lisboa, a sua primeira ascensão aerostática, em um balão.

Foi o norte-americano Vail quem inventou a locomotiva elétrica em 1851.

Pegoud, celebre aviador francês, é o inventor dos vãos denominados "looping-the-loop".

Guimel é a terceira letra do alfabeto hebraico e corresponde ao gama grego.

O "filho único" fica com a personalidade muito apagada quando é criado fora do convívio de outras crianças. Em vez de pensar e proceder como os adultos e as consequências são desastrosas. Os pais devem procurar educá-lo no meio de outras crianças, no jardim de infância, na escola e não somente em casa.

NA CIDADE DOS DIVORCIOS



RENO, Nevada, EE. UU. — Aguardando calmamente que prossiga seu processo de divórcio, a atriz Patricia Knight passa o tempo, descansadamente, nas varias piscinas da cidade dos divorcios. Miss Knight está se separando de seu marido, o ator Cornel Wilde. (Foto U.P.-ACME)

OCORRENCIAS POLICIAIS

Industria parcialmente destruída ontem por um violento incendio

O sinistro foi provocado pela explosão de uma caldeira — Seis operários feridos — Preso em flagrante por desacato

Um incendio de grandes proporções destruiu totalmente uma das alas do prédio 3.404, da avenida Presidente Wilson, onde está instalada a indústria de óleos J. B. Duarte S. A. Encontrando material de fácil combustão, em poucos instantes as labaredas se espalharam por todo o pavilhão, chegando a atingir varios metros de altura. No incendio, que foi provocado por uma explosão, receberam ferimentos seis operários que se encontravam entregues a seus misteres.

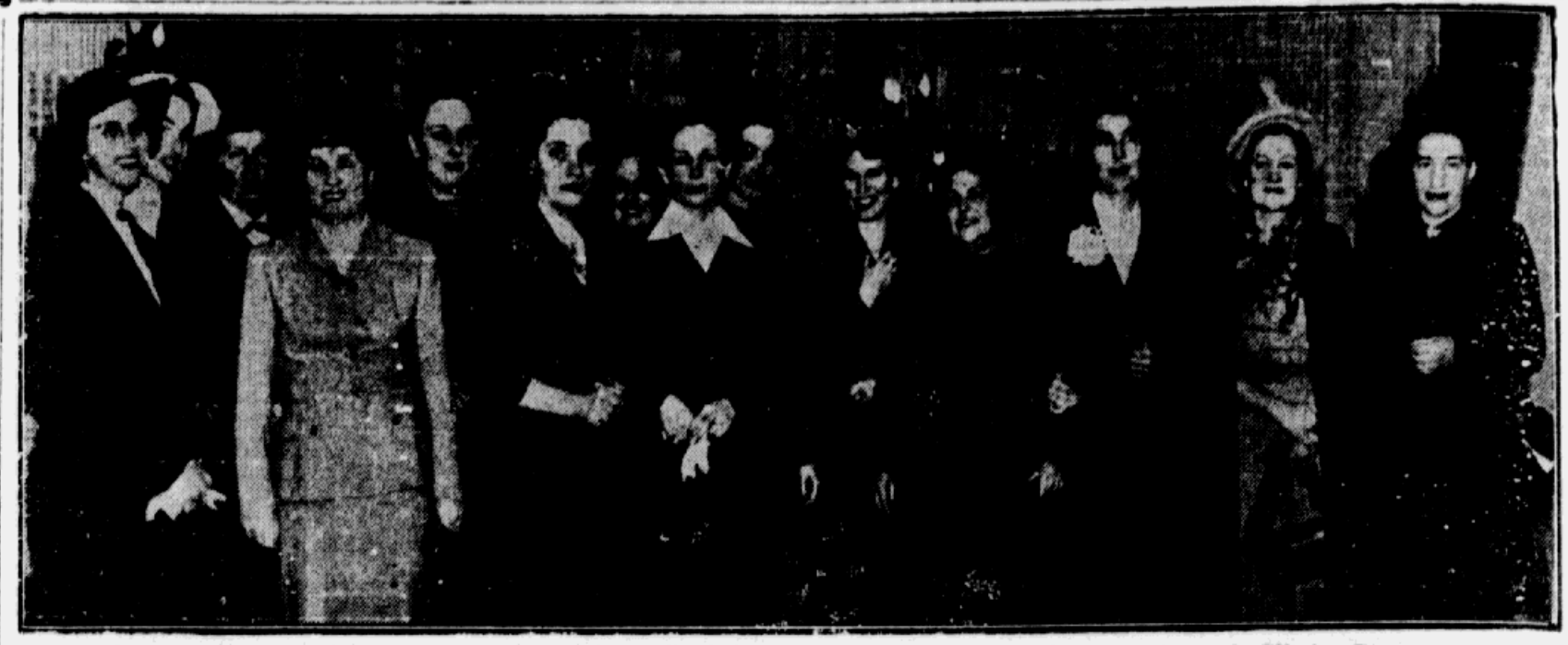
Segundo conseguimos apurar, na manhã de ontem, pouco antes das 7 horas, uma das caldeiras da secção de "solventes", da firma acima mencionada, explodiu provocando panico entre os operários e ferindo alguns deles. A explosão seguiu-se violento incendio que em poucos instantes dominou todo o pavilhão, transformando-o numa grande fogueira. Solicitado auxilio do Corpo de Bombeiros seguraram incontinenti, para o local varias guarnições, que após varias horas de arduo trabalho, conseguiram dominar o sinistro, sem contudo evitar a destruição total da ala do prédio onde o fogo irrompera.

Em consequência do sinistro, seis operários receberam ferimentos e queimaduras. As vítimas são: Lazaro Bonifacio, de 46 anos, casado, residente à praça Anita Garibaldi, 45, em Santo André; Manuel Mendes da Silva, de 41 anos, casado, morador à rua Or-

Audiencia na DRT entre banqueiros e bancarios para pôr termo à greve

Reunir-se-ão na proxima terça-feira as duas facções litigantes — Palavras do sr. Enio Lepage a proposito da questão

— "Terça-feira, às 16 horas, reunirei em meu gabinete de trabalho banqueiros e bancarios a fim de auscultá-los em suas reivindicações e promover, na medida do possível, a adoção de providências que possibilitem conciliar os litigantes" — declarou, ontem à tarde, o sr. Enio Lepage, titular da Delegacia Regional do Trabalho, ao ser interpelado pela reportagem do "Correio Paulistano" a respeito da ação des-



A PRIMEIRA DAMA PAULISTA CUIDA DO NATAL DOS POBRES — A exma. sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez promoveu ontem à tarde, no Palácio dos Campos Eliseos, uma reunião a que compareceram numerosas senhoras da nossa sociedade. Essa reunião teve por objetivo a adoção de providencias com relação ao Natal dos pobres, que deverá revestir-se de grande significação para atender o maior numero possível de famílias necessitadas. Além das sras. Adir Barros Gulsard, Maria Mercedes B. de Salles, Maria Reis Ferraz, Marina M. de Moraes, I. A. Amaral, Maria Antonia, Elza Cunha Lima, Dulce Vidigal Xavier da Silveira, Maria Diva C. Beni, Maria Mafalda P. e Silva Cardoso, Clelia Di Prieto, Nazik N. Saigh, Marina Porto de Oliveira Costa, Maria Evangelina Junqueira Caldas, Maria Reali e sra. Armando Arruda Pereira, também compareceram os srs. Mario Freire, Mariano Ferraz e sra. e Francisco da Silva Vicente Azevedo.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — SABADO, 22 DE SETEMBRO DE 1951 | N. 29.280

Contrarios os industriais à padronização do leite

Uma comissão representativa da industria de laticínios de São Paulo esteve ontem no gabinete do secretario do Trabalho, a fim de conferenciar com o titular da pasta sobre o problema da padronização do leite. Afirmaram os interessados que são contrario aquela medida, uma vez que os industriais não estão devidamente aparelhados para dar cumprimento à determinação federal.

O sr. Cunha Lima, depois de ouvir os representantes dos produtores de laticínios, declarou que estudaria o problema, marcando uma reunião conjunta da C. E. P. com os interessados para a proxima semana.

Necessario o rapido desembaraço dos inseticidas nas alfandegas

Insuficientes os estoques existentes para a defesa do café e do algodão — Dirigem-se os produtores ao ministro da Fazenda — Complexo e moroso o atual sistema

Em face das dificuldades existentes para o desembaraço de inseticidas nas alfandegas, o Sindicato da Industria de Formicidas e Inseticidas do Estado de São Paulo dirigiu-se ao ministro da Fazenda, sugerindo algumas providencias capazes de simplificar os serviços, notadamente na Alfandega de Santos. A Federação e o Centro das Industrias, por seu turno, apciaram junto ao Ministerio o pedido do Sindicato interessado.

Nesta época do ano já começaram a ser vendidas as sementes de algodão para o plantio que terá inicio no proximo mês de outubro, devendo, logo em seguida, serem executados os primeiros tratamentos preventivos contra as pragas dessa lavoura. A florada do café já vai adiantada e também no mês de outubro deverão ser feitos os primeiros polvilhamentos contra a broca. Outras culturas iniciam-se agora com as chuvas que estão caindo no interior, necessitando, dentro em pouco, da proteção contra as pragas.

As quantidades de inseticidas em estoques e já vendidas aos lavradores não atingem as necessidades previstas — informa o Sindicato — e as novas aquisições constantemente realizadas estão a demonstrar que o mercado requer maior suprimento.

DIFICULDADES DE DESEMBARÇO

No officio dirigido ao ministro da Fazenda foi salientado, ainda, que as exigencias atualmente em vigor, para a classificação dos inseticidas nas tarifas alfandegarias, são excessivamente complexas e

44.494 ESTRANGEIROS

Informa a Diretoria de Publicidade Agrícola, baseada em estatística do Departamento de Imigração e Colonização, que, durante os anos de 1941 a 1949, desembarcaram no porto de Santos 44.494 estrangeiros, sendo 34.251 vindos de outros países, com o "visto" de permanentes em seus passaportes, e 10.243 procedentes dos Estados.

Esses totais, por ano, respectivamente, acusam o seguinte movimento:

	Do exterior	Dos Estados
1941	3.335	2.508
1942	334	623
1943	45	75
1944	76	68
1945	473	315
1946	2.010	541
1947	6.135	1.594
1948	7.418	2.886
1949	12.925	1.961
	34.251	10.243

Observa-se que, no período de plena expansão da guerra européia (1942 a 1944), os registros sensíveis diminuíram na entrada de imigrantes, sendo esse movimento praticamente nulo. A corrente imigratória, segundo ainda aquela estatística, só veio a se reestabelecer do ano de 1946 em diante, quando se aytolharam os contingentes de estrangeiros que procuravam o nosso país, especialmente, o Estado de São Paulo.

Entre os 34.251 imigrantes chegados no período acima referido, eram agricultores 7.188; operários qualificados, 4.121; operários não qualificados, 949; do comércio e industria, 4.013; domésticos e sem profissão, 8.788 e de outras profissões, 9.163.

Constata-se, entre essas levas de imigrantes, o predomínio dos agricultores, pois é evidente que não podem ser considerados os domésticos e sem profissões, em que estão incluídos, na maior parte, mulheres, crianças e anciãos, bem como os de outras profissões, de natureza variada, tais como representantes comerciais e os de profissões liberais.

Dos 10.243 estrangeiros procedentes de outros Estados, em igual período, eram agricultores, 1.106; operários qualificados, 876; operários não qualificados, 331; do comércio e industria, 2.744; domésticos e sem profissão 2.013 e, de outras profissões, 3.063.

Observando-se ao mesmo critério de exclusão dos domésticos e de outras profissões, predominaram nessa serie os profissionais do comércio e industria com 2.744 contra 1.198 agricultores.

No que respecta à nacionalidade, os portugueses estão em primeira plana com o total de 13.058, seguindo-se-lhe os italianos com 9.233, os japoneses com 1.646, os espanhóis com 1.184, os norte-americanos com 1.179 e os italianos com 1.150.

Precarias as condições da lavoura cafeeira na região de Sertãozinho

A futura safra será muito reduzida pela estiagem — Bons resultados obtidos com a irrigação — Esclarecimentos prestados pelo sr. Antonio de Queiroz Teles

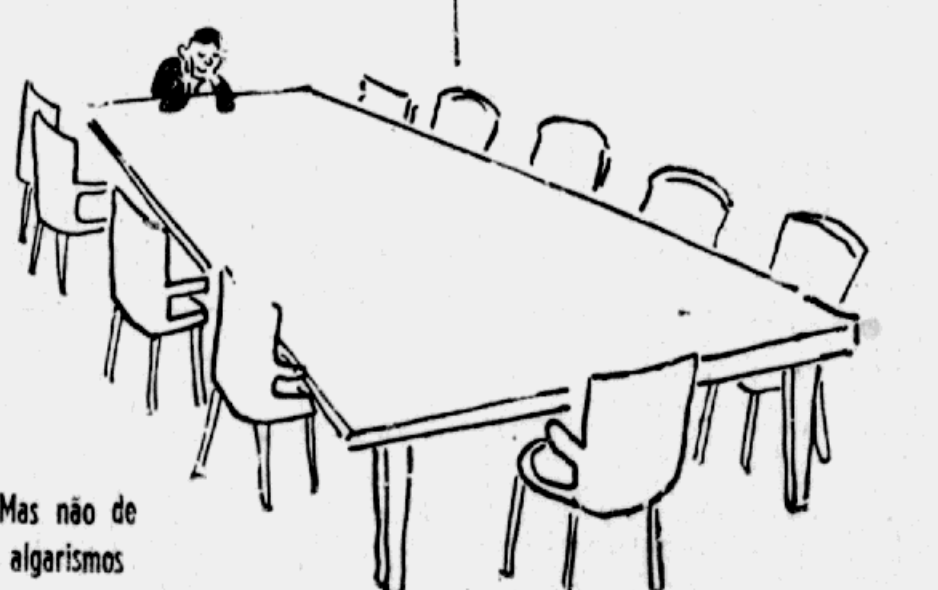
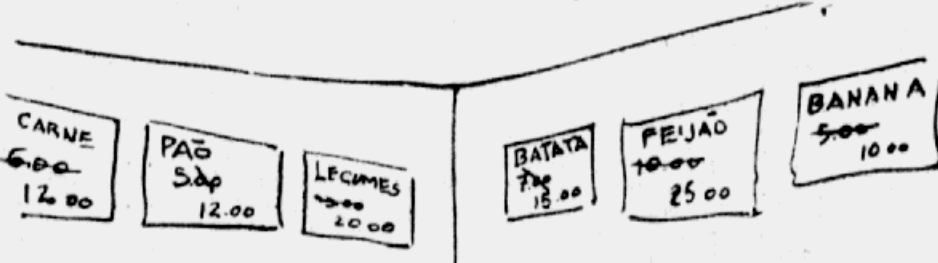
O sr. Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira e que se encontra em Sertãozinho, neste Estado, dirigiu a essa entidade um relatório sobre a situação da lavoura cafeeira naquela região. Diz o seguinte:

— "As condições da lavoura cafeeira desta zona, pelo que tenho podido verificar, são das mais precarias, no que se refere a futura safra será muito reduzida pela estiagem. Bons resultados obtidos com a irrigação — Esclarecimentos prestados pelo sr. Antonio de Queiroz Teles

re as possibilidades da futura safra.

Há cinco meses, desde 14 de abril ultimo quando aqui tivemos a ultima chuva de alguma importância, que praticamente não mais choveu. Em maio e junho tivemos alguns chuviscos insignificantes, e depois nada. Julho, agosto e parte de setembro inteiramente sem chuva. A

A CEP NÃO SE REUNIU POR FALTA DE NUMERO...



PRODUÇÃO DE SACOS DE PAPEL

O problema da produção de sacos de papel será abordado na proxima terça-feira, na Secretaria do Trabalho, em reunião convocada pelo titular da pasta, à qual deverão estar presentes os representantes da industria. Na ocasião, o sr. Humberto Roscio, enviado especial da Comissão Central de Preços, terá oportunidade de discorrer sobre varios aspectos e peculiaridades da questão.